

O Diretor da Central envolvido em processo de calúnia e injúria

Não tendo outros meios de ferir o ferroviário o Diretor fez publicar uma carta caluniosa e cheia de inverdades — Os termos da petição apresentada ontem no Juízo Criminal

A perseguição do General Diretor da Central do Brasil aos ferroviários vem criando cada dia um ambiente de extrema gravidade. Não será para admirar que com a massa de homens de bem e de trabalho resolvam dirigir diretamente ao Chefe do Governo uma exposição

de fatos graves e perseguições de que têm sido vítimas.

QUEIXA CRIME CONTRA O DIRETOR GERAL DUTRA DE BRITO

A notícia sensacional de ontem no Fôro foi sua dúvida a queixa crime

por calúnia e injúria apresentada pelo advogado Dr. José Pereira de Faria em favor do seu constituinte o ferroviário da E. F. Central do Brasil José Soares da Silva Filho, injuriado e caluniado pelo diretor da Central o General Dutra de Brito e seu assistente chefe da propaga-

ção da Central Costa Lima, envolvido no caso. Na petição que é longa diz aquele causidico:

Tendo notificado nos vespertinos de 5 deste mês, os fundamentos do mandado de segurança retornado pelo suplicante ao Juízo da Terceira (Conclui na pág. 2)

Charles De Gaulle defende uma futura entente franco-germânica

Moção de apoio do Partido do Povo Francês

PARIS, 23 A. P. — O general Charles de Gaulle defendeu a noite passada uma futura entente franco-germânica. O partido do general, Partido do Povo Francês (PPF), adotou moção em apoio desta idéia. Disse porém, simultaneamente que a França não deve permitir política por demais branda para com a Alemanha.

De Gaulle sugeriu ante

um congresso do seu partido que por razões de segurança poderia se fazer necessário um entendimento com o novo estado alemão, reconstituído pela Constituição de Bonn. Entretanto, disse ele, qualquer entente franco-alemã "envolve condições", a primeira das quais seria que a França se fizesse de novo forte "a fim de ter o peso

(Conclui na pág. 2)

O TEMPO-HOJE
Dia
MEX. 30.5
Além do

CAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 - Rio de Janeiro - Terça-feira, 24 de maio de 1949 - N.º 118 - 12 Páginas

Incluído na Conferência de Paris o tratado de paz com a Austria

Outros pontos que farão parte da agenda das atuais sessões do "Big Four" — Wishinsky apresentou uma sugestão, de surpresa, referente ao tratado de paz com o Japão — Oposição do Secretário de Estado norte-americano, Acheson, e do Primeiro-Ministro inglês, Bevin

PARIS, 23 (Joseph Dyman, da Associated Press) — Os ministros do Exterior dos quatro grandes

concordaram em incluir na agenda da conferência o tratado com a Austria. Concordaram os minis-

tros com uma agenda de quatro pontos para as atuais sessões: 1) Problemas da unidade alemã, in-

clusive princípios econômicos e políticos e controle aliado (das quatro potências); 2) Berlin; inclusive questão monetária; 3) Preparação do tratado de paz com a Alemanha; e 4) Preparação de um tra-

(Conclui na pág. 7)

Proclamada a Constituição da Alemanha Ocidental

O ato realizou-se na Escola Normal de Bonn, onde foi redigida a lei básica para 45 milhões de alemães — Espera-se o fortalecimento da posição dos ocidentais na Conferência de Paris

BONN, Alemanha, 23 (A. P.) — Foi proclamada como lei básica para 45 milhões de alemães a Constituição da Alemanha Ocidental. Sua assinatura pelos onze estados foi com-

pletada justamente quando se reunia o Conselho de Ministros do Exterior das quatro potências em Paris, para tentar elaborar um acordo sobre a Alemanha

(Conclui na pág. 11)



O Professor Lourenço Mário Prunes, Catedrático de Antropologia, quando fazia declarações à imprensa

Os imigrantes devem ser sadios de corpo e de espírito e portadores de técnicas agrícolas e industriais adeantadas

As migrações internas, os deslocados de guerra e a colonização no Rio Grande do Sul — Fala o Professor Lourenço Mário Prunes, Catedrático da Universidade de Porto Alegre

De volta de Colônia, onde fora em nome da Universidade do Rio Grande do Sul, tomar parte na Conferência de Imigração e Colonização, esteve em visita à Agência Nacional, o professor Lourenço Mário

Prunes, catedrático da Faculdade de Filosofia e Presidente da Sociedade de Geografia do Rio Grande do Sul. Depois de percorrer as dependências daquele órgão oficial de informações, o professor Prunes

aquiesceu em externar sua opinião relativa ao problema de Colônia. Após fazer elogiosas considerações à obra do governo e do desenvolvimento econômico da capital de Colônia, (Conclui na pág. 11)

James Forrestal será sepultado no cemitério dos heróis nacionais em Arlington

O ex-Secretário de Defesa terá todas as honras militares — Segundo a declaração dos seus amigos, ele morreu de tanto trabalhar pela Pátria

WASHINGTON, 23 — (Ellen Fay, da Associated Press) — Relevará com os heróis nacionais no Cemitério de Arlington o ex-Secretário da Defesa James Forrestal, que pôs termo à vida de esgotado que ficou pelos nove anos de serviço à Pátria.

O estabelecimento nacional anunciou o seu sepultamento, com todas as honras militares, talvez às 10 horas da manhã de quarta-feira próxima.

57 anos, do 16º pavimento do Hospital Naval de Bethesda. Os amigos de Forrestal já escreveram o que pensam: ele morreu de tanto trabalhar pela pátria. Mas não ficou nisto o tributo dos grandes do país e dos membros do Congresso para a morte do ex-ministro. (Conclui na pág. 7)

300.000 pessoas saíram à rua para receber o Presidente Dutra

Primeiro Chefe de Estado brasileiro a visitar Nova York desde 1876 — Saudado pelo Prefeito O'Dwyer — Agradece o Chefe do Governo do Brasil — Homenagem do Cardeal Spellman

NOVA YORK, 23 (De E. M. Castro, representante especial da Associated Press junto à comitiva do Presidente Eurico Gaspar Dutra) — Mais de 300.000 pessoas saíram às ruas para dar uma entusiástica recepção ao Presidente Eurico Dutra ao ser o mesmo recebido oficialmente pelo Prefeito William O'Dwyer, no edifício

da Municipalidade. O Sr. August W. Flath, inspetor-chefe da Polícia, calculou em 300.000 o número de pessoas que se encontravam nas calçadas durante o desfile desde Bowling Green até o City Hall. Além disso, mais

7.000 pessoas estavam reunidas na Praça do City Hall, quando o Presidente Eurico Dutra e o Prefeito O'Dwyer falaram da longa amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Presidente Eurico Dutra declarou que sua visita aos Estados Unidos, a convite do Presidente Harry Truman, era um sim-

(Conclui na pág. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O PRESIDENTE DUTRA NA CATEDRAL DE SÃO PATRÍCIO — A rádio-foto assinala o momento em que o Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova York, dava as boas vindas ao General Eurico Gaspar Dutra, seu convidado à missa dominical que coincidia com o décimo aniversário da nomeação de Francis Spellman Arcebispo de Nova York.

Essa idéia de uma entente com a Alemanha, assim como a da volta de De Gaulle ao poder, seriam ambas desagradáveis para o atual regime.

Cooperação econômica brasileira -- norte-americana

A publicação do comunicado conjunto dos Presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, sobre os entendimentos entre os dois Chefes de Estado, em torno do investimento de capitais norte-americanos em empreendimentos econômicos, em nosso país, confirmam plenamente o que nesta coluna dissemos, salientando a importância de notícias das agências telegráficas, que excluam dos objetivos da visita do Presidente Dutra, negociações de caráter econômico.

Mostramos, então, que seria injustificável deixar-se passar a oportunidade que a tais entendimentos oferecia a visita do Presidente Dutra, reduzindo-a à simples finalidade de cortesia, em retribuição às que recebêramos de três Chefes de Estado da grande República.

O comunicado torna certa a cooperação norte-americana, em princípio, deferindo-se o estudo de detalhes dos acordos e convênios, que serão futuramente firmados entre os dois países, aos respectivos Secretários de Estado e técnicos, que ajustarão as condições de tais acordos, por ocasião da próxima visita do Sr. Corrêa e Castro aos Estados Unidos. Entretanto, embora os entendimentos entre os dois Presidentes, não tenham, como previmos, abordado senão os aspectos gerais da colaboração econômico-financeira dos Estados Unidos à nossa expansão econômica, desde logo ficou explícita no comunicado, como condição essencial para a viabilidade dos aludidos acordos, uma série de leis especiais, não só para a supressão da dupla tributação de renda dos capitais investidos no Brasil, de que se faz menção expressa naquele documento, mas também, como é óbvio, para as remessas de lucros e dividendos, sem as restrições que atualmente as limitam.

E' um prognóstico verossímil o de que o Congresso não recusará a sua cooperação ao Presidente Dutra, votando as leis que se tornam necessárias ao pleno êxito das negociações, ora em fase inicial.

Convém, entretanto, ponderar, a propósito do modo por que o fará, que, por mais ávidos de capitais que estejamos, não poderemos abrir mão dos nossos legítimos interesses, renunciando a tudo, em troca dessa cooperação financeira.

Os anunciados empréstimos do Banco Internacional e do de Exportação e Importação, terão, naturalmente, as garantias usuais, que independem de leis especiais. Tal, porém, não é o caso das inversões de capital privado, para as quais se reclama uma legislação adequada à sua maior segurança.

Cabe aqui uma advertência sobre o erro em que incorreríamos, suprimindo a tributação sobre a renda de capitais estrangeiros. Se é justo que, em concorrência com outros países, os Estados Unidos pleitem tratamento preferencial, em troca da ajuda que nos vai prestar, constitui, entretanto, uma evidente e chocante iniquidade que, enquanto se taxa a renda de capitais nacionais, se isente do ônus fiscal o estrangeiro. A supressão da dupla tributação deve, pois, ser entendida como de iniciativa do país de origem dos capitais, abolindo os tributos que lhes gravem a renda.

Parece que os juros compensadores, oriundos do aproveitamento de nossas imensas fontes de riqueza e a garantia de facilidades para sua remessa, constituem, por si sós, perspectivas bastante atraentes, para capitais que, como o acentuou Benjamin Naum, andam, vagos, num país,

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Na justificação que fez a Câmara Alta para apresentar o projeto lei de sua autoria, sobre a federalização da Universidade de Minas Gerais, o Senador Mello Viana deu-nos uma completa descrição do "currículo" universitário daquela prestigiosa entidade educacional, descrevendo essa que por si só, talvez venha a explicar muito do que hoje sobrevive e de uma tradição cujo significado cultural, torna-se desde logo, a esperança de uma nacionalidade nova como alcançaram Euclides da Cunha e Alberto Torres, "uma componente nova entre as forças da humanidade".

Daí, o interesse, com que foi recebida a feliz iniciativa, do Senador Mello Viana, que, sem dúvida alguma, constitui uma valiosa contribuição em prol do amparo a cultura, problema que, mais do que qualquer outro, precisa ser encarado sob o seu aspecto cultural e social, visando tornar o homem capaz de resolver os problemas de seu tempo e de seu mundo. Já que nos tempos modernos, não se compreende as egoístas, pseudo-culturas, que se enclausuram em torres de marfim e desconhecem a realidade social que as envolve.

Eis porque, o projeto do Senador Mello Viana pedindo a federalização da Universidade de Minas Gerais, além de atender as necessidades culturais e sociais da laboriosa população montanhosa, que é de cerca de 8 milhões de habitantes e contraria a imprescindível cooperação de seus estudantes e professores, cria a verdadeira mentalidade universitária nacional como elemento de utilidade grande na formação do espírito de civismo de nossas gentes. Através da qual seja também as massas preservadas do embrutecimento ocasionado pela ferocidade brutal desse "materialismo do tipo mongólico, ou cossaco de Lénine e Stalin". A propósito, vale a pena citar um trecho da justificativa onde o Senador Mello Viana demonstra que as portas do saber devem ser abertas para todos os homens, não mais como uma concessão, porém, como uma obrigação do Estado, onde todos tenham as mesmas possibilidades de instrução, garantindo a cada um o desenvolvimento completo de suas faculdades, físicas, morais e intelectuais, como base capaz de permitir-lhe participar plenamente da vida coletiva.

Diz o Senador Mello Viana: "Precisamos criar no Brasil, não um desnível de cultura e sim grande e densa mata de saber e cultura igual em que os homens obtenham certo nível comum, pois só assim realizaremos, a nossa felicidade. Numa floresta em que campeiem dois ou três jequitibás, ostentando sua coroa aos ventos, não pode haver a beleza e riqueza da mata nivelada e densa. Necessitamos, portanto de grandes massas de homens de saber e de cultura, capazes de proporem o progresso da nossa terra".

E, nesse sentido o apelo decisivo do Governo será de veras de grande interesse social como um incentivo a mais a mocidade da Pátria para formação de um espírito novo de coesão nacional, cuja precípua finalidade seja o homem e a grandeza da Pátria.

Assim, o projeto do Senador

como os Estados Unidos, em que o problema da superprodução e o do desemprego criam ao dinheiro o imperativo da emigração.

Há que considerar, sobretudo, que se a cooperação norte-americana é de inapreciável vantagem para nós, constitui, particularmente para os Estados Unidos um excelente negócio.

Esse é o ponto de vista do interesse nacional, que não pode deixar de ser tomado em consideração.

AS FRAUDES DAS OBRAS DE ARTE

AS GENUINAS obras de arte, que expressam o senso estético, a imaginação criadora, o temperamento e caráter de seus inspirados autores, sob a decisiva influência do meio e do momento histórico, em todos os lugares e tempos, formam o patrimônio mais duradouro e superior de cada país civilizado. São as produções artísticas que enriquecem, dignificam os povos, grandes ou pequenos, através dos séculos. Essas fascinantes criações do espírito humano é que distinguem os povos entre si. Muitas vezes, a arte caracteriza de determinadas épocas, eterniza o esplendor de uma civilização, como a da Grécia, que tudo inventou no domínio da arte, visto que não quis imitar a ninguém.

Todas as Nações têm, por isso mesmo, o sagrado dever de conservar e defender, quanto possível, a integridade de suas obras-primas, que refletem a personalidade, o gênio de seu povo, a soberania inalienável de sua cultura artística, de suas produções nas diversas formas de beleza plásticas,ônicas e dinâmicas.

Freqüentemente aparecem, nos diferentes países, orientais, europeus e americanos, dolosos casos de fraude ou mistificação das obras de arte, notadamente na pintura. A ciência moderna tudo empreende, no auspicioso intuito de preservar as obras verdadeiras, ante as aluviões de falsidade. Esta a novidade preconizada, hoje pelo curioso pesquisador Sapiens que informa existirem nos opulentos museus de arte da atualidade autênticos e modernos laboratórios físico-químicos destinados a investigação das fraudes. Assim esclarecer, o perito valioso de microscópios raios ultra violeta, raios infravermelhos, raios X, análise química e radioatividade.

E conclui: — "Todos estes testes se baseiam num fato fundamental, a saber: que a imitação há sido executada "à simples vista". De modo tal que se a julgam à simples vista não há possibilidade de advertir a fraude. Não assim se se recorre a processos que, como os raios X, e os infravermelhos, revelam a natureza íntima, dignos assim, da obra. O exame microscópico desdobra diferenças na estrutura da pincelada; o exame químico pode revelar diferenças nas substâncias empregadas para pintar; os raios X, sinais ou marcas sublecentes e que podem ser fatais para o mentiroso..."

Acutelem-se, pois, os fraudulentos ou mistificadores das obras de arte.

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública

Comemorando a passagem do seu vigésimo oitavo aniversário, a benemérita sociedade dos funcionários da Assistência Municipal realizará hoje às 20 horas, com grande solenidade a inauguração de sua sede própria à Rua General Caldwell 274. O ato terá a presença de altas autoridades, sendo entregue nessa ocasião os títulos de sócios Beneméritos aos Exmos. Sr. General Augusto Mendes de Moraes, M. D. P. do Distrito Federal, ao Sr. David Ferreira Campos, Presidente da Associação e títulos de sócios Honorários ao Sr. Felix Schmidt, Secretário do Sr. Prefeito e Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, Secretário Geral de Saúde e Assistência.

Mello Viana pedindo ao Congresso a federalização da Universidade de Minas Gerais, reflete as melhores tradições de Inconfidência e do Brasil de Rui, um dos maiores apóstolos que, no passado, honrou pelas suas virtudes cívicas, as tradições brasileiras.

Relações

Quando se inicia a Conferência de Paris, a nos dramática porém a mais difícil, re-se que as Américas estão diretamente envolvidas no Pacto do Atlântico, consequentemente nos destinos europeus. Se não interferem frontalmente, fazem suas ações perceptíveis através dos acordos inter-americanos, sobretudo através da cooperação valiosa dada aos Estados Unidos, que hoje lideram a política mundial com a Grã-Bretanha e a França ao seu lado. Essas relações, aparentemente dispares ou não visíveis para muitos, tornaram-se preciosas grandemente, com o comunicado conjunto. Dutra-Truman a propósito da cooperação americano-brasileira. Somos o maior e o mais poderoso país da América do Sul, e estamos em condições de caminhar para fazer numa política de poder mundial dentro de pouco tempo. Sabem-no disso os americanos que desejam o ocidente livre e próspero para as dificuldades em outros pontos serem rapidamente solucionadas.

Ora, o Pacto do Atlântico foi, de certa maneira, um esquema de segurança como os tratados inter-americanos e pode ser firmado porque as nações americanas mostraram-se colaboradoras na orientação norte-americana e seguras de que era desnecessária a sua participação uma vez que o todo americano age, em seus estritos limites, mas que pode, perfeitamente, deslocar a sua ação para outros setores: se para tanto se fizer mister para a paz do mundo. Essa a grande norma do grupo americano, e que todos tem sabido manter inatacável e acima das ocasionais dificuldades que surgem. Se a reunião de Paris, ora em curso, em coisa alguma nos envolve, a verdade é que a presença deste hemisfério na mesma é efetiva uma vez que o Pacto do Atlântico ali está escudado pela unidade inter-americana para resistir ao expansionismo bolchevista e ao imperialismo generalizado de Moscou. E é tamanha essa influência e participação que os próprios norte-americanos já não falam mais em termos puramente europeus, mas em função de todo o ocidente que deseja a paz e a segurança dos povos.

De qualquer forma, estaremos tomando parte no destino do velho mundo e é bom que isso ocorra, para podermos fazer frente à política do totalitarismo vermelho.

No Rio o Sr. Novelli Júnior

O VICE-GOVERNADOR DE S. PAULO, CONFERENCIANDO COM O MIN. DO TRABALHO

Chegou ontem a esta Capital, presidente de São Paulo, o Sr. Novelli Júnior, vice-governador daquele Estado. Logo após a sua chegada ao Rio, o Sr. Novelli Júnior, dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, onde manteve longa conferência com o Professor Honório Monteiro, titular da pasta trabalhista. A essa conversação, mais tarde, se juntou o Sr. Benedito Costa Netto, ex-ministro da Justiça. O Sr. Novelli Júnior, interrogado pelos jornalistas, disse que viera ao Rio, para liquidar algumas questões de ordem pessoal, de quando regressar no dia de hoje a Paulicéia. Sobre os motivos de sua presença no Ministério do Trabalho, adiantou tratar-se de rotina e de visita a um amigo, sem qualquer outro aspecto. Perguntado pela sua atuação no Estado, ponderou que tendo apenas se fixado na Capital, como vice-presidente do P.S.D., iria trabalhar no setor que lhe fora atribuído pelo Partido. Isto é o interior. Estava aguardando uma reunião da Comissão Diretora da sua agremiação partidária para se estabelecer uma maior ação em todo o Estado.

Ao revelar que estava residindo na Rua Duque de Caxias nº 664, um dos reporteiros comentou "que esse local era muito próximo do Palácio dos Campos Elíseos"... ao que respondeu o vice-governador ser mera coincidência, sem maior significação, como se podia imaginar.

INDEPENDÊNCIA DA ARGENTINA

Passando a 25 do corrente a data da Independência da Argentina, a Biblioteca Feminina Brasileira promoverá em sua sede a Av. 13 de Maio, 23-23, às 19h-19h06, uma solenidade em que tomarão parte compatriotas e amigos da Nação Brasileira. A ocasião por essa ocasião o Sr. Dr. Mario Fernandes, ex-consul geral da República, e Sr. Dr. Adalberto Bittencourt e o Dr. Vitor Visconde.

DESASTRES

A nação inteira acompanha com o mais vivo interesse e o maior espírito de solidariedade, a tragédia ocorrida na Capital de Alagoas, em consequência do furor aguaceiros. Sabe-se agora, que assume muito maiores proporções o desastre de Maceió, do que a princípio se supunha. Além desse duplo aspecto, prejuízos materiais, há a lamentar a perda trágica de não poucas vidas, colhidas pela brutalidade da dramática ocorrência. Além desse duplo aspecto, há a perspectiva de males diretos do fato, e que precisam desde já ser evitados. O Governo Federal precisa, com urgência, levar o seu auxílio ao povo e Governo alagoano, a fim de que o próspero Estado se recupere rapidamente. Mas não basta a ajuda do Poder Público, é mister que todos os brasileiros e as entidades particulares auxiliem também ao governo do Estado de Alagoas e ao povo de Maceió, que nesta hora de dores e sofrimentos, embora a sua coragem e disposição de superar o drama, necessitam do apoio de todos os seus irmãos, de norte a sul. Cerremos, pois, fileira nesse trabalho de ajuda, que se impõe a todos sem distinção.

Coincidindo com o drama de Maceió, ocorre o desastre da Pate sobre o São Lourenço, pelo mesmo caminho de ligação terrestre entre Pelotas e a cidade do Rio Grande. O colosso metálico ruíu, espetacularmente, fechando o tráfego entre várias zonas gaúchas. E' mister a rápida reconstrução da ponte, pois a economia gaúcha ficará seriamente afetada, e todo o país sofrerá as consequências. Essa a razão de se encarecer ao Governo Federal ação imediata para não agravar essa situação de perigo.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.



PARA

VITÓRIA
SALVADOR
E RECIFE

AVIÕES TODOS OS DIAS

SERVIÇOS AERÉOS
CRUZEIRO DO SUL
S.A. E.T.A.

AV. RIO BRANCO, 12
Tel. Tel. 42-6640

Notas ligeiras

Comerciários: 2.º capítulo das calixtadas

Augusto Aguiar

Ora direis, a exemplo do poeta, falar novamente em Calixto é aré um absurdo. Mas, leitores meus, Calixto não é um homem — é um símbolo. Calixto, como qualquer um dos outros Calixtos, é um símbolo do desastre do momento atual, símbolo dessa sociedade em decomposição que produz o aparecimento, na Canaleta de um Barreto Pinto e nos meios sindicais comerciais — de um "calixto". Falemos, no entanto, de eleições sindicais e dos sentimentos exteriorizados de tristezas e interiormente de gestos e do alvo e sem qualquer presidente da CNIC. Quando as eleições sindicais, Calixto — como tantos outros Calixtos do sindicalismo comercial — é outra, visto que se contra a liberdade dos empresários no comércio escolhem seus dirigentes é manter o "status quo" ministerial, tão aversos aos Calixtos e que nenhum benefício traz à classe comercial. Em referência à política, tem ele sido sempre e para uso externo, terrível e intransigentemente governista.

Mas, Calixto que não é um homem e sim um calixto — talhado pelas reais necessidades da competitividade comercial — oferecendo banquetes — pronunciando discursos. Evidentemente os banquetes não são planejados aos modestos empregados no comércio — que não têm direito de chegar à porta das salas das autoridades do momento. E os discursos pronunciados não são — a bem verdade — em favor do trabalhador, mas sim em louvor a qualquer política governista em evidência. O que fazer? Ficar ao lado do comerciário, a gritar com ele, passar fome com ele, ser um verdadeiro líder, embora isso exija coragem — ou acomodarse placidamente às vantagens do cargo, ter funções no Ministério do Trabalho, ser recebido pelo ministro a qualquer momento, gozar das delícias de um carro, cujo motorista é pago com os dinheiros recolhidos pelo Imposto Sindical? Nesse dilema — ser representante do trabalhador junto às autoridades ou ser representante das autoridades junto aos trabalhadores — Calixto não vacila em preferir a segunda fórmula. Como, bem notado, em mimos oficiais, bem embalado ao som do dinheiro da Comissão de Imposto Sindical, muito chic com a liberdade de entrar, como na casa da sogra — no gabinete do ministro — a qualquer hora, por lidar, significar o contato direto com o empregado no comércio, ouvir suas reclamações, perder o prestígio de fãmulos de entre-salas de repartições públicas, deixar escapar a oportunidade de brilhar, e brilhar muito quando o chefe da Casa Civil da Presidência da República lhe ordena que fale aos comerciários do Brasil no "show" radiofônico noturno do sr. Vieira de Melo. Todavia, Calixto — tal líder e falso representante dos comerciários — tem momentos difíceis. No dia 20 de outubro no ano passado, por exemplo, retirou-se desta capital para não aparecer nas comemorações antieuropeias. E, que, talvez, ele volte — e Calixto quer estar bem com todos para defender seu cargo remunerado de representante dos comerciários na Comissão de Imposto Sindical — nome pomposo de uma repartição inútil. De tudo isso, nós constatamos que a redemocratização do país não atingiu o sindicalismo comercial. Além do mais, o governo não ordena as eleições sindicais com ingenuidade dos comunistas e governistas se assenhorearem dos sindicatos — quando se os sindicatos não ratificam, como estão, em mais

de gestos de quatro calixtadas. O pavor do governo, manifestado nas vacilações de seu ministro do Trabalho, é divertido — e ridículo. E, afinal de contas, chegaremos à conclusão de que a atual situação não beneficia nem o governo — que não contará com a massa operária numa emergência eleitoral — nem os trabalhadores — que já muitos se afastaram dos sindicatos, ante sua inutilidade comprovada. Apenas os calixtos e política ministerial de asfixia da vida sindical comercial tem trazido benefícios: empregos, cargos e muitos risos e festas.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.733.60

Agredido a faca quando jogava "ronda"

Na Avenida Epitácio Pessoa, em frente ao n.º 1264, verificou-se, na madrugada de ontem, violenta luta de facas, entre vários elementos que se entregavam ao jogo da "ronda".

Em dado momento, desentendidos, passando a luta corporal, onde, por desvantagem, o pedreiro Agostinho Gregório, morador no Morro da Catacumba, que saiu gravemente ferido a faca, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

Na fuga os agressores foram perseguidos pela guarnição do R. P. 24, que conseguiu prender um deles. Conduzido a delegacia do 2.º Distrito Policial, apurou o comissário

Vamos hoje interromper o comentário que vimos diariamente fazendo em torno do desenvolvimento de alguns bancos nacionais para falar sobre o Banco Fluminense de Produção.

Como é do conhecimento público esse estabelecimento, próximo por dificuldades, encerrou suas transações e entrou em liquidção com um pedido de concordância para pagar os créditos 60%. Como é natural, houve um susto geral na praça de Niterói, e com reflexo na própria praça do Rio de Janeiro. Também nos demais municípios onde o Banco operava, especialmente as do Estado do Rio de Janeiro, a situação se tornou de pânico e assim realmente devia acontecer pois, como é sabido, o Banco em muitas praças recebia depósitos do pequeno comerciante e do pequeno comerciante e do pequeno médio a quem necessariamente deviam estar fazendo falta os míseros recursos de que

dispunha, agora congelados no Banco Fluminense de Produção. Isto mesmo foi o que escreveu um cidadão de Vasouras, atingido pela infelicidade, pois — conforme afirma, todos os recursos de que dispunha, após laboriosos anos de esforço, estão no mencionado estabelecimento.

Como o governo do Estado do Rio de Janeiro possui a maioria dos créditos daquele Banco, dá-lhe um prestígio moral indiscutível, que se reflete nas transações realizadas, dando-lhes um certo acentuamento oficial. O próprio nome do Banco deixava entrever o prestígio do Governo, dirigindo-lhe a ação, tanto mais que existem em vários outros Estados do Brasil, outros Bancos de Produção do "Estado onde foram fundados".

A fim de que a situação se resolvesse da melhor maneira para os clientes de depósito do Banco Fluminense de Produção urge que o governo do Estado do Rio tome medidas providências, no sentido de normalizar a atividade do mesmo, em breves dias, adotando medidas de emergência, perfeitamente justificáveis quando se eleva em jogo o valor dos numerosos depósitos e dos balanços do Banco e da zona a que o mesmo servia.

NOTICÁRIO

Instituto dos Bancários — Delegacia Regional — Processos despendidos — Foram concedidos os seguintes Benefícios Especiais:

Risoleta F. de Mello Pires — Waldemar Roberto — Antônio X. Pageau — J. Grago — Osvaldo de Brito — Ina de Oliveira — Isa Nogueira Mello — Pedro José Vieira, portuário.

Benefício Maternidade: — Silvio dos Santos.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Segundo é do conhecimento público a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários solicitou ao Ilustre Sr. Ministro do Trabalho seu pedido de demissão há alguns dias, sem que no entanto até o momento lhe tenha sido concedido pelo titular da pasta a exoneração solicitada.

Muito embora tal providência não tenha sido tomada pelo Sr. Ministro do Trabalho, sabe-se que S. Exa. através os Srs. Cândido Mota Filho e Altino Sales Coelho, seus auxiliares imediatos, tem dedicado ao assunto a melhor atenção, esperando-se para breves dias normas definitivas que regularão a questão.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCÁRIOS

Satélite Clube x A.A. Banco do Brasil: Com elevada afilhada de "torcedores" presentes no Campo do Engenho de Dentro P.C. realizou-se sábado esta excelente partida, desenvolvendo ambos os contendores um jogo variado e produtivo, embora a vitória tenha cabido a A.A. Banco do Brasil pela contagem de 4 a zero. A.A. Banco Mineiro da Produção x A.A. Banco da Prefeitura: Com a contagem de 4 a 2, favorável ao A.A. Banco Mineiro da Produção terminou esta partida realizada no campo do Anchieta, tendo ambos os "teams" se empregado com um bom padrão, oferecendo aos afilhados uma boa partida.

A.A. Caixa Econômica x A.A. Intercept: No Campo do Sampaio E.C. teve lugar esta partida facilmente vencida pela Caixa Econômica pelo placar de 8 a 1.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOLE

Inscrições: — Foram concedidas as seguintes: — Banco Mineiro da Produção — 256 — Fernando Campos Furiado — G.E. Provincial Rio — 257 — Waldir Walz.

Satélite Clube: — 258 — Paulo Oscar S. Carregal — 260 — Armando Fernandes Costa —

LOTERIA FEDERAL



Expectativa em torno de mais um certame pecuário no Estado do Rio

Inaugura-se no próximo dia 28, a 3.ª Exposição Estadual de Cordeiro — Serão expostos, também, produtos da lavoura e de origem animal — Completados os preparativos pela Divisão de Produção Animal — Colaboração do M. da Agricultura

Mais uma vez será realizada no município fluminense de Cordeiro, a partir do próximo dia 28 até 5 de junho vindouro, a exposição de animais, mostra que este ano incluirá também produtos da lavoura, bem como os de origem animal. Organizada pela Secretaria de Agricultura, por intermédio da sua Divisão de Produção Animal que mantém em Cordeiro um estabelecimento modernamente aparelhado, a 3.ª Exposição Agro-Pecuária e de Produtos Derivados tem o apoio do Ministério da Agricultura, que colabora técnica e financeiramente para a sua realização, de acordo com o acordo de fomento da produção firmado com o governo estadual. Tendo inicialmente caráter regional a mostra de Cordeiro teve ampliado o seu âmbito, que passou desde há três anos a ser estadual, atendendo a pedidos de numerosos criadores. Assim, são expostos naquela cidade do norte fluminense magníficos exemplares dos rebanhos de todos os pontos do Estado, numa demonstração do apuramento gradativo que se vem obtendo, graças a um trabalho inteligente orientado, o cujos auspícios o resultado fica-se a dever em grande parte aos órgãos governamentais encarregados de assistir e fomentar a produção. O concurso leiteiro será, como sempre, uma das atrações da Exposição, esperando-se que um novo recorde venha a ser alcançado. A Divisão de Produção Animal da Secretaria da

Agricultura do Estado do Rio já completou os preparativos no recinto da Exposição, percorrendo no momento, os seus técnicos as propriedades dos criadores inscritos, a fim de examinar os animais, vacinando-os preventivamente. Continuará a chegar a Secretaria da Agricultura novos pedidos de inscrição, sendo também grande o número de expositores de produtos agrícolas que, como dissemos, é a novidade deste ano. Também figurarão com destaque os produtos de origem animal. Muitos e valiosos prêmios, em dinheiro e troféus, serão conferidos aos vencedores dessa grande competição. Além da Secretaria e do Ministério da Agricultura, várias Sociedades Rurais e Cooperativas, bem como laboratórios de produtos veterinários, oferecem prêmios, instituídos para cada classe de animal ou produto apresentado. A 3.ª Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Produtos Derivados será inaugurada pelo Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, a ele comparecendo as altas autoridades da administração e representantes do Legislativo.

Evadiu-se do H. P. S. após os socorros médicos

Foi preso ontem pela manhã e entregue às autoridades do 2.º Distrito Policial, Sebastião das Santos, que na noite de domingo última fora levado ao Posto de Assistência do Meio a fim de ser medicado, não apresentava ferimentos profundos por bala nos braços. Após os primeiros socorros, Sebastião desapareceu do referidocentro sem nenhuma explicação. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Silveira da Silva, chefe do 2.º Distrito Policial, chefe da guarnição do R. P. 65.

A esse tempo, já o comissário em questão tivera conhecimento que na rua José dos Reis, um vigilante Municipal havia sido assaltado, tendo o mesmo, com o auxílio da guarnição do R. P. 65, feito vários disparos contra o audacioso assaltante, que segundo os policiais estava ferido. Determinou então o comissário Silveira a captura de Sebastião das Santos, que foi levado a efeito. Levado ao Posto de Assistência do Meio foi o mesmo reconhecido logo pela qual se encontra detido, aguardando a solução do respectivo inquérito.

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos ontem os Srs: J. Eduardo Fernandes Junior e Osvaldo de Sá, dignos funcionários do Banco Português do Brasil, Joaquim José Gomes da Silva Junior, o popular João-Jota, do Banco do Brasil; Dr. Edgard Maciel de Sá; Aniversariou sábado o Ilustre Dr. Edgard Maciel de Sá, dd. gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

NASCIMENTO

Acha-se em festa o lar do digno funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado Minas Gerais, Sr. Eloy Esteleita dos Santos, casado com D. Ruth Aguiar dos Santos pela nascimento de sua filha Neide, ocorrido a 20 deste.

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVOS

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, nesta cidade, encarregam-se em promover o emprego das seguintes patentes de invenção:

- 1) "Aperfeiçoamentos em máquinas de grampear em curso corrente", n.º 25.644, da Parrot Speed Fastener Corporation;
- 2) "Um regulador da velocidade para propulsores acionados por vento", n.º 28.237, da Wincharger Corporation;
- 3) "Construção e estabilização de veículo despojeador", n.º 31.233, da Gas Wood Industries, Inc.;
- 4) "Aperfeiçoamentos em balanços de pesagem hidráulicas", número 28.281, da Toledo Scale Manufacturing Company;
- 5) "Processo e aparelho para a fabricação de animas alifáticas", n.º 29.301, da Les Usines de Melle;
- 6) "Aperfeiçoamentos em projetos", n.º 25.890, da "Sageh", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets;
- 7) "Dispositivo de partida a governo para impulsos", n.º 29.232, da Wincharger Corporation;
- 8) "Aperfeiçoamentos em dispositivos transmissores de força hidráulica", n.º 32.000, de Albert N. Thomas;
- 9) "Aperfeiçoamentos na preparação de cosméticos", n.º 25.091, da Max Factor & Co.;
- 10) "Aperfeiçoamento em aparelho de controle duplo de válvulas", da The Westinghouse Air Brake Company;
- 11) "Processo e aparelho para formar e acionar ou acabar as peças fundidas em matriz", n.º 29.192, da Plasco Limited;
- 12) "Aperfeiçoamentos em catalisadores", n.º 27.003, da Houdry Process Corporation;
- 13) "Aperfeiçoamentos em mangueiras e estruturas de união", número 28.372, da United States Rubber Company;
- 14) "Aperfeiçoamento em ou relativos a processo para fabricar concentrados vitamínicos", n.º 32.021, da Western Condensing Company;
- 15) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à fabricação de fitas ou folhas gonadas de re-matamento e composição adesiva para este fim", n.º 31.170, da Sten. Hall Manufacturing Company;
- 16) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n.º 31.045, da Associated Electric Laboratories, Inc.;
- 17) "Receptor elétrico para receptores de ondas", n.º 31.218, de Clarence Earl Hovey;
- 18) "Máquina vendadora", n.º 29.165, de Clarence Earl Hovey;
- 19) "Um aparelho porta-fichas rotativas de ação eletro-automática para anotação e controle de fichas", n.º 31.683, da Guillermo Kraft Sociedad Anónima de Impresiones Generales;
- 20) "Aperfeiçoamentos em mangueiras para gasolina", n.º 29.471, da Gilbert & Barker Manufacturing Company;
- 21) "Processo de polimerização das di-olefinas", n.º 28.260, da Les Usines de Melle;
- 22) "Aperfeiçoamentos em montagens ópticas e no processo de fabricar, montar e ajustar essas montagens", n.º 28.074, da American Optical Company;
- 23) "Processo e aparelho para fabricação de artigos moldados de concreto", n.º 26.751, da Wellworth Industrial Trust Limited;
- 24) "Aperfeiçoamentos em correioes de paraquedas", n.º 32.015, do Stanley Switlick;
- 25) "Dispositivo de mactos e suas aplicações, principalmente nas construções de concreto armado", n.º 29.045, de Eugène Freymont;
- 26) "Método aperfeiçoado de prospecção geológica", n.º 25.749, de Esmo Eugene Rosaire;
- 27) "Aperfeiçoamentos em processos e aparelhos para descarregar veículos sobre rodas", n.º 31.722, da The British Brown Engineering Company Limited & Herbert Frederick Henry Shirls;
- 28) "Uma varilha, e processo para a sua fabricação", n.º 29.304, da Fibresteel, Inc.;
- 29) "Máquina para cortar telhas", n.º 28.121, da Nellie Clair Coates;
- 30) "Aperfeiçoamentos no material de artilharia", n.º 26.384, da "Sageh", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets;
- 31) "Aperfeiçoamentos nos materiais de artilharia", n.º 31.206, da "Sageh", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets;

CINEMA

"UM DIA NA VIDA"

Existe um misticismo nato e uma transcendência marcante, aliada a uma poesia humana, nesse requilíbrio da Orbis Film, que Alessandro Blasetti dirigiu com tanta expressão e humanismo, dando às coisas mais simples, um tratamento seguro e positivo, agitando-se, portanto, em seu trabalho, que plasma toda a gama de sua arte. Realmente, em "Um dia na vida" (Um giorno nella vita), Blasetti impõe a sua personalidade de cineasta, de tal modo, que tudo mais o que flui no filme, traz, indelével, delicado, envolvente, o traço predominante da direção máster da grande direção do cinema italiano.

A visualização de tudo o que nos é dado ver magnificamente em "Um dia na vida", decorre da ação de realizar, intuitiva, clara e humana, fixando o drama de cada alma, com a serenidade e o temperamento de cada um, extravassando, assim, objetivamente o que deseja, o mago Blasetti. O realismo novo do cinema italiano está todo ele contido nesse filme super-sensível em que se chocam as naturezas humanas, permitindo a concretização de um trabalho inquestionável e que coloca os seus realizadores num plano superior, porque, de fato, "Um dia na vida" é um filme de classe, que se distingue, justamente, pela excepcional direção. Os principais artistas descelebrados que o País e o Presidente estão apresentando, mantêm num nível muito elevado a "performance", que abriu caminho para o equilíbrio da "equipe", onde Amleto Nazzari, no chefe dos guardas, Mariella Lotti, Massimo Girotti, Elsa Cegani e Ave Ninchi, confundem-se num mesmo plano. A música de Massimo Girotti é um poema de ternura e sentimento, a acompanhar a ação estupefata do diretor, o mesmo se podendo dizer da fotografia, que esteve sob a responsabilidade de Craveri, negativamente, todas essas coisas fizeram de "Um dia na vida", a produção máxima do cinema italiano. O filme distribuído pela Europa-Sul-Americana Filmes deve ser visto pelos "habitués" mais intrínsecos. A sua tessitura é delicada, humana, natural, dentro daquela brutalidade do romance, quando, um dia, apenas, foram violados os segredos que se guardavam lá dentro.

Vão ver o filme. Este é conselho que damos aos "fanáticos".

PAULO PORTO

DESCENDER A FLORES DE LARANJEIRA...
PROVIDÊNCIAS PARA O CASAMENTO DE "GILDA", COM O SEU PRÍNCIPE

CANNES, França, 22 (Associated Press) — A grande platina do cinema de Hollywood — pertencente ao Aga Khan — descenderá a flores de laranjeira na próxima sexta-feira, quando se realizará o casamento do príncipe Aga Khan com a conhecida atriz Rita Hayworth.

Os funcionários do castelo revelaram que "Gilda" deu odenas para que se encomendassem uma grande quantidade de escafores das flores para ser espalhada na pista. Como se sabe, a escafores de flores de laranjeira é fabricada em grande escala nas aldeias litorâneas de toda a Riviera.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO

RETRATOS

METRO-PASSEIO — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvyn Douglas.

PLAZA — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

PALÁCIO — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi, Andrea Checchi e Carlo del Poggio.

PATHE — "Um dia na vida", com Amleto Nazzari, Mariella Lotti, Elsa Cegani e Massimo Girotti.

VITÓRIA — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Maria Fernanda e Heloisa Helena.

ODEON — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Marinho.

SÃO CARLOS — "A grande promessa", com Roy Rogers, Jane Frazee e Stephanie Bachelor.

REX — "Primavera na terra", com Roy Rogers, Jane Frazee e Stephanie Bachelor.

CAPITÓLIO — "Sessões passadas", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

PARISIENSE — "Inferno nos três picos", com John Wayne e Laraine Day.

CINELAC-TRIAXION — "Sessões passadas", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

DELORADO — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

METROPOLE — "Amor cigano", com Enrique San Miguel e Conchita Soto.

COLONIAL — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

EM NITERÓI — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

BRASIL — "Gilda", com Rita Hayworth, com Tom Conway, e "Sangue e espada", com Tom Conway.

PALACE — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM MERITI — "Gilda", com Rita Hayworth, com Tom Conway, e "Sangue e espada", com Tom Conway.

GLORIA — "Esperança não morre", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

CANIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

IDEAL — "Terra violenta", com

Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Maria Fernanda e Heloisa Helena.

TRIS — "Mares perigosos", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

PRESIDENTE — "Ritmos Viesneses", com Mario Mattell, Hans Holt e Paul Hörbiger.

SÃO JOSE — "O homem de oito vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.

SÃO LUIZ — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

OLIMPIA — "San Quentin", com Barton Mc Lane, e "Sonhos dissipados", com Lew Ayres.

MODERNO — "A vida tem cada uma", com Dona Reed, e "Entre homens", com Johnny Mac Brown.

POLITEAMA — "O rei dos bandoleros", e "Féris atribuladas", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

GUANABARA — "Sanga Candida", e "Bandoleros da fronteira", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

NACIONAL — "Alma torturada", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

ROXY — "Delto", com Aldo Fabrizi, Yvonne Sanson, Poldano Lupi e Ave Ninchi.

METRO COPACABANA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvyn Douglas.

STAR — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

IPANEMA — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi, Andrea Checchi e Carlo del Poggio.

PIRAJA — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Heloisa Helena e Maria Fernanda.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pósto Quatro — Copacabana) — Sessões Passadas — das 12 às 18 horas.

ASTORIA — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

RIAN — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

RITZ — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

MEM DE SA — "O amor que me destina", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

ESTÁCIO DE SA — "Aventuras de Ruy", com Fernando de Santa Fe.

AVENIDA — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi, Andrea Checchi e Carlo del Poggio.

HADDOCK LOBO — "Tartar, terror do deserto", e "Montanhas perigosas", com Tim Holt.

AMERICA — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

METRO TIJUCA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvyn Douglas.

OLINDA — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

CARTOIA — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Maria Fernanda e Heloisa Helena.

FLUMINENSE — "Albino", e "A máscara diabólica", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

NATAL — "No labirinto do crime", e "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Maria Fernanda e Heloisa Helena.

RIO BRANCO — "Tentação do Zanzibar", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

PRIMOR — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

FLORIANO — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Maria Fernanda e Heloisa Helena.

MASCOTE — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

MONTE CASTELO — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

MARANHAO (Cineminha ao ar livre, à Rua Maranhão).

COLISEU — "Estou aí", filme nacional.

VAZ LOBO — "Reco das almas perdidas", filme nacional.

IRAJÁ — "O cavaleiro 13", filme nacional, e "Maridos em apuros", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

ALFA — "Este nosso amor", e "O homem sem medo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

PALÁCIO VITÓRIA — "Chispa de fogo", e "Serenata de vaqueiro", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

TRINDADE — "Estratagemas da juventude", e "Reliquia macabra", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

CAVALCANTE — "A dama do jado", e "Música almeida", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

EM NITERÓI — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

RIO BRANCO — "As sete lindas irmãs", com Alexander Servi; "O juqueiro", com Dana Andrews e "A cela dos veteranos", com o Gordo e o Maíro.

IMPERIAL — "Angélica, a deputada", com Anna Magnani, e "A volta da aranha negra", final.

ODEON — "Sessões passadas", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

EDEN — "Port Said", com William Bishop; "O naufrágio do Hesperus", com Patricia White e a série "O terror dos mares".

ICARAI — "Clara negra", com Tynece Power.

BRASIL — "Gilda", com Rita Hayworth; "A morte viva", com Tom Conway, e "Sangue e espada", com Tom Conway.

PALACE — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM MERITI — "Gilda", com Rita Hayworth; "A morte viva", com Tom Conway, e "Sangue e espada", com Tom Conway.

GLORIA — "Esperança não morre", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

CANIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

EM CAXIAS — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

RETRATOS em 6 minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CR\$ 1

TEATRO

O GRANDE ÊXITO DO TEATRO FOLCLORICO

A Companhia Espanhola de Revistas Maria Aníquia atingiu desuado êxito no Recreio.

Sua montagem é caracteristicamente regional, e os intérpretes da revista "Da Espanha ao Brasil" são todos excelentes, e diante de entusiasmo dramático, entre os quais a vedeta Maria Aníquia, Chago Valencia, Rafael de Azevedo, Paquito Rayos, além dos cantores e bailarinos.

OUTRA VEZ, "ROMÊU E JULIETA"

O Teatro Fenix, hoje, terça-feira, está fechado para desfilamento dos alunos do "Seminário de Arte Dramática" (do Teatro do Estudante), que voltaram amanhã (quarta-feira), a apresentar "Romêu e Julieta", a peça inaugural do "Festival Shakespeare" que o "Teatro do Estudante" vem realizando.

"Romêu e Julieta", que tem como intérpretes principais: Narto Ianku, Sylvia Orthof, Ials Peres, José Ricardo, Adury Dantas e outros, voltará amanhã à cena no Fenix, às 20.45 horas.

"DESLUMBRAMENTO"

Hoje, em "primière", às 20.45 horas, será representada pela Companhia Dulcina e Odilon, no Recreio, a deliciosa comédia "Deslumbramento" (The Shining Hour), original de Keith Winter, tradução e adaptação de Keith Winter, com a seguinte distribuição: pela ordem de entrada em cena: "Ana Linden", Conchita; "Julia Linden", Suzana Neri; "Henrique Linden", Graca Melo; "Mickey Linden", José Guerreiro (estrela); "Marília Linden", Dulcina; "David Linden", Odilon. A ação decorre na Inglaterra. "Deslumbramento" foi ensaiada por Dulcina, responsável também pela "primeira-escena".

AINDA O "PASSO DE GIRAFÁ"

"Passo de Girafa", no Carlos Gomes, em "Scriptis", de Laila Teleph, e o espetáculo do Arrado Geral. Desde a música sentimental, até a sátira política, em mesmo o humorismo, "Passo de Girafa", mantém o mesmo nível de agrado, graças a competente direção artística de J. Maia e Manuel Paradelas, nomes estes, que dispensam qualquer comentário. Quanto ao elenco artístico, como é sabido, esta produção teve a felicidade de ser enriquecida com o maior e mais atrativo, que já se organizou no Brasil, onde não figura, centrais, nomes como Eros Volubio, Silvano Neto, Márcia Rúbia, Valtier D'Ávila, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Tóti, Virginia de Noronha, Spina, Floripes Rodrigues, Armando Nascimento, Lydia Reis, Zulmira Miranda, etc. Das atrações, destacam-se com sobriedade, a famosa orquestra típica, de músicas pan-americanas, "Los Combancheros"; e Gaudier e Izah, famosa dupla de tapadentes.

gas a competente direção artística de J. Maia e Manuel Paradelas, nomes estes, que dispensam qualquer comentário. Quanto ao elenco artístico, como é sabido, esta produção teve a felicidade de ser enriquecida com o maior e mais atrativo, que já se organizou no Brasil, onde não figura, centrais, nomes como Eros Volubio, Silvano Neto, Márcia Rúbia, Valtier D'Ávila, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Tóti, Virginia de Noronha, Spina, Floripes Rodrigues, Armando Nascimento, Lydia Reis, Zulmira Miranda, etc. Das atrações, destacam-se com sobriedade, a famosa orquestra típica, de músicas pan-americanas, "Los Combancheros"; e Gaudier e Izah, famosa dupla de tapadentes.

ESPECTÁCULOS

SERRADOR — "Lili do 47", por Eva e seus artistas. As 20 e às 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A francesa do Nightland Day", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em New York", pela Companhia dos Duze, às 20.30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brothens e Tubarões", pela Companhia Jarde, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Da Espanha ao Brasil", pela Companhia Espanhola de Revistas, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Romêu e Julieta", pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINARIAS

Diariamente de 13 às 17 horas.

Consultório: Rua México, 124-4

Sala 41 — Tel. 42-0888, Residência: Desemb. Lacerda, 14

Casa IV — Tel. 43-9487.

RADIO

Em redação e apresentação de Alvaro Moreira, a Rádio Globo levará ao ar às 22 horas e 10 minutos de hoje, mais uma apresentação da crônica atualíssima.

Heber de Boscoli, "O Campeão dos auditórios", não tem poupadura esforços, no sentido de fazer o seu programa, manter o nível de prestígio, que até hoje manteve, é que o famoso animador de auditórios, tem sempre para o seu público, uma novidade, ora um artista, ora um concurso, ora grandes prêmios e assim sucessivamente. Já agora, quando na nova fase do "Trem da Alegria", grandes vultos do mundo artístico, tem desfilado no palco do teatro Carlos Gomes, no horário das 11 às 13 horas.

Rayo de Sol, Conchita Garballo, Walter Machado e muitos outros e por último, Heber de Boscoli, mandou vir diretamente da Argentina, para os seus espetáculos, o famoso trio vocal "Los Rancheros", três rapazes dotados de todos os itens que a música mexicana requer "Los Rancheros" atuam diariamente no "Trem da Alegria", das 11 às 13 horas, irradiado pela Rádio Globo.

O "Repórter do Ar", jornal falado que informa com precisão as notícias do Município, é apresentado no Rádio Clube do Brasil diariamente às 7.30 — 11.55 — 19.50 e 22.30 horas.

Atualidades Trabalhistas — O programa da Emissora Continental dedicado às classes trabalhadoras, estará no ar hoje, às 21.05 horas.

A VOZ DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

16 bandas — Megacíclos WCXB 17.83; 19 bandas — Megacíclos WRCA 15.21; 25 bandas — Megacíclos WRUL 11.79; 31 bandas — Megacíclos WNRX 9.67.

Programas: Domingo, hora do Rio: 21.30 "A Semana em Revista"; 21.58 "Concert Hall"; 22.00 "Encerramento".

Sábados, hora do Rio: 21.30 "Noticiário Mundial"; 21.38 "Hit Parade"; 22.00 "Encerramento".

S. gundas-feiras — Sextas-feiras — hora do Rio: 21.30 "Noticiário Mundial"; 21.38 "A Opinião da Imprensa"; 21.45 "Interlúdio Musical"; 21.50 "Comentário de Freitas Guimarães"; 21.57 "Último Boletim de Notícias"; 22.00 "Encerramento".

A Rádio Mayá rettará, neste estes programas diariamente na frequência de 1.170 kcs., excepto aos domingos.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS. HOJE:

SENHORAS:

Sra. Judite Santos, nascida em 1908, esposa do Professor Dr. Daniel Pena Araújo Reis.

Sra. Deolinda de Carvalho, esposa do Dr. Mario Pagnola de Carvalho.

Sra. Luiza Pereira Pinto Barbosa, esposa do General Raimundo Rodrigues Barbosa, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

INCLUÍDO NA CONFERÊNCIA...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)
tado da independência da
Austria.

Vishinsky, cuja disposi-
ção parecia grandemente
conciliatória, apresentou
uma sugestão de surpresa.
Disse que achava já ser
tempo para que o Conse-
lho de Ministros do Exter-
rior (com a presença da
China) considerasse a elab-
oração do tratado de paz
com o Japão. Tanto Ache-
son como Bevin imediata-
mente opuseram-se á su-
gestão assegurando am-
bos que o Conselho de Mi-
nistros do Exterior não
era o organismo apropri-
ado para tratar da questão.
Schuman, que presidiu os
trabalhos, disse que no seu
entender a sugestão de
Vishinsky não pedia im-
ediata decisão com o que
concordou logo o ministro
ASSO.

Schuman sugeriu então
a inclusão do tratado aus-
triaco na agenda, no que
foi apoiado por Acheson e
Bevin. Vishinsky aceitou
a sugestão.

No curso do debate so-
bre a agenda Vishinsky
expressou o desejo de in-
cluir a questão do controle
quadripartite da Alema-
nia como item a parte.
Mas concordou depois em
que o assunto fizesse parte
do primeiro item da agen-
da que dizia "problemas
da unidade alemã, inclu-
sive princípios econômicos
e políticos.

Segundo fontes britâni-
cos Bevin fora o autor da
proposta para que Schu-
man presidisse os traba-
lhos de hoje. A sessão de
amanhã está marcada pa-
ra as 14:30 (GMT), tendo
ficado resolvido por sug-
estão de Bevin que ao fim
de cada reunião marcar-se-ia
a próxima.

Os detalhes do que ficou
decidido na reunião de ho-
je foram fornecidos á im-
prensa pelos agentes de
imprensa das delegações
norte-americana, britânica
e francesa.

Bevin disse que não se-
ria bom que os represen-
tantes e assistentes fossem

prejudicados caso seus en-
tendimentos não fossem
tratados como confiden-
ciais. Disse mais que po-
deria ocorrer que suas ob-
servações fossem dadas a
público antes mesmo de te-
rem os ministros dado for-
ma própria a essas obser-
vações a menos fosse man-
tido o segredo. Opinou
Bevin que se podia arran-
jar um método para isso
nas reuniões mais circuns-
critas dos quatro grandes
e sugeriu que as reuniões
dos representantes fossem
privativas e que as re-
uniões menores entre os
ministros também fossem,
devendo qualquer informe
sobre as mesmas surgir em
caráter de comunicado con-
junto.

Iniciada a sessão Vis-
hinsky sugeriu a inclusão
na agenda do controle qua-
dripartite. Schuman então
sugeriu fossem os proble-
mas alemães discutidos do
seguinte modo: 1) unidade
da Alemanha; 2) Berlim,
inclusive questão monetá-
ria. Vishinsky aceitou em
princípio uma vez que não
fosse afetado o teor das
propostas soviéticas para
a agenda de que a primei-
ra parte da primeira ques-
tão devia incluir o contrô-
le quadripartite e que a se-
gunda devia incluir não só
a unidade alemã, mas sim
unidade econômica. Con-
cordou o ministro russo
que entrasse em seguida a
questão do tratado de paz e
disse que, uma vez discuti-
das estas questões não ti-
nha objeções a fazer quan-
to ao exame do caso aus-
triaco. E apresentou suas
contra-propostas: 1) con-
trole das quatro potências;
2) Unidade alemã; 3) Tra-
tado de paz; 4) Berlim e
a questão monetária; 5)
Tratado de paz austriaco.

Acheson concordou com
a agenda de Schuman e a
respeito da Austria. Disse
que achava possível o acôr-
do sobre a apresentação de
relatório a 1º de Junho pe-
los representantes dos mi-
nistros. Caso não houves-
se acôrdo no relatório os
representantes apresenta-



Lloyd Brasileiro

**TELEFONES
ENDEREÇOS**

ESCRITÓRIO CENTRAL - Rua do Rosário, 2/2. Tel. 23-1771

CARGAS - Rua do Rosário, 2/2. Tel. 23-1528

PASSAGENS - Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1242

INFORMAÇÕES - Rosário, 2/2. Tel. 23-3750

ARMAZÉM A/B - Tel. 23-1771 e 23-3467

ARMAZÉM 11-A - Tel. 43-6073

ARMAZÉM 12 - Tel. 43-8290

CARGAS ESTRANGEIRAS - Tel. 23-2644

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

PARA O NORTE	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
"Ucá" Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR - RECIFE CABEDELO	"Loide Canadá" (CARGA) Sairá a 25 do corrente, para: SANTOS e B. AIRES	"Loide Panamá" (CARGA) Sairá a 28 do corrente, para: SANTOS e B. AIRES
"Cubão" Sairá a 29 do corrente, para: SALVADOR - ARACAJU	"Taibatê" Sairá a 27 do corrente, para: SALVADOR - MACEIO - RECIFE - CABEDELO - FORTALEZA - ARACATI - BRANCA e MACAU	"Cuyabá" (PASSAGEIROS/CARGA) Sairá a 29 de junho, para: SALVADOR - RECIFE - CASA BLANCA - VIGO - LEIXOES e LISBOA
"Rodrigues Alves" (PASSAGEIROS/CARGA) Sairá a 27 do corrente, às 9 ho- ras, para: SALVADOR - MACEIO - RE- CIFE - CABEDELO - NATAL - FORTALEZA - TUTOIA - S. LUIZ e BELEM	"Rio Amazonas" (CARGA) Sairá a 25 do corrente, para: VITORIA - RECIFE - CABE- DELO - ARACATI - FORTA- LEZA - BELEM - SANTAREM - OBIDOS - PARINTINS - ITACATIARA e MANAUS	"A. Alexandrino" a 8/7 "Cte. Lyra" (CARGA) Sairá a 30 do corrente, para: SALVADOR - RECIFE - TENERIFE - GIBRALTAR - BARCE- LONA - GENOVA e NAPOLES
	"Mauá" a 20/6	"Loide Colômbia" (CARGA) Sairá a 5 de junho, para: VITORIA - N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44/46 e com as agências de Viagem e Turismo.

riam cada um seu relató-
rio. Quanto á sugestão de
Vishinsky, disse Acheson
que a unidade alemã era
uma questão única, não de-
vendo ser dividida.

Depois de perguntar
quais as objeções ás suas
propostas, Vishinsky sug-
eriu que se os colegas esti-
vessem prontos para dis-
cutir a questão relaciona-
da com o primeiro item da
agenda, submetida por
Schuman, ele ficaria satis-

feito. Com isto concorda-
ram os ministros ociden-
tais. Vishinsky disse então
que reservava-se o direito
de apresentar propostas
sobre a questão monetária
para toda a Alemanha,
quando viesse á baila a
questão dos princípios eco-
nômicos alemães. Nin-
guém entrou em detalhes e
Vishinsky disse que queria
levantar um outro ponto,
que se bem não imediata-
mente relacionado com a

atual agenda, estava na
mente dos russos.

E disse que já era tem-
po de as quatro potências
considerarem a elabora-
ção de um tratado de paz
com o Japão. Replicou
Acheson que os Estados
Unidos não queriam "con-
siderações apressadas" so-
bre a questão. Para tais
assuntos disse ele, existe
uma Comissão do Extremo

Oriente. Não considerava
o caso apropriado ao Con-
selho se bem não se in-
portasse de o assunto pos-
teriormente. Bevin apoiou
Acheson e disse que po-
deria discutir o caso de-
pois de receber instruções
de Londres, por não estar
preparado para o mesmo.
E além disso explicou, pre-
cisava a Grã Bretanha con-
sultar os governos da Com-
monwealth.

James Forrestal será sepultado no cemitério dos heróis nacionais em Arlington

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

gresso. Oradores no Senado e na
Câmara dos Deputados elogiaram-no
pelo incansável trabalho pela pátria
e devoção ao dever e denunciaram
aqueles que criticaram o ex-minis-
tro na imprensa e no rádio. A censa-
ra aos atacantes de Forrestal foi re-
sumida pelo deputado democrata
Boggs, de Louisiana, que disse:
Forrestal, foi "sua vida uma com-
panha de insultos e injúrias como
nunca vi outra". O deputado do
Rankin, democrata de Mississippi,
atacou há semanas o comentarista
Drew Pearson em plena Câmara
por causa de um artigo deste sobre
Forrestal. Pearson atacou várias ve-
zes a vida pública como a particular
de Forrestal.

O estabelecimento militar disse
que o túmulo de Forrestal ficará
"nas vizinhanças" do de Frank
Knox, secretário da Marinha a quem
Forrestal sucedeu. A Sra. Forres-
tal pediu que as cerimônias sejam
simples, não havendo ainda decisão
a respeito.

"PERECEU VITIMA DO DEVER
POR EXCESSO DE TRABA-
LHO PELA PATRIA"

NOVA YORK, 23 - (Associa-
ted Press) - O Presidente Dutra
emitiu á noite passada o seguinte co-
municado, em relação á morte de
James Forrestal: Deslo dizer do
meu profundo abalo pela notícia do
passamento do ex-secretário For-
restal. Poder-se dizer com proprie-
dade que ele morreu vítima do de-

ver, por excesso de trabalho pela
pátria. Nós brasileiros sempre nos
recordaremos com carinho deste
eminente cidadão que, como secre-
tário da marinha e depois da De-
fesa, tanto fez pela causa comum
da democracia.

CHEGOU A WASHINGTON A
SRA. JAMES FORRESTAL

WASHINGTON, 23 - (Asso-
ciated Press) - A Sra. James
Forrestal chegou de Paris, a bordo
do avião presidencial, o "Independ-
ence", acompanhada de seu filho
Michel e um funcionário da Admi-
nistração de Cooperação Econômi-
ca em Paris.

Os planos para os funerais de seu
marido aguardam suas disposições.
A Sra. James Forrestal foi á
França na crença de que seu marido
estava se convalescendo e estava á
procura de um lugar onde ele pu-
desse recuperar a saúde.

A Sra. James Forrestal foi recebi-
da no aeroporto por seu filho, Pe-
ter, e funcionários do governo.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 106 - Rio

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às 18



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, N.º 303 a 331 - INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

Itahite	Itabera	Vaquera	Hapuhi
Sairá quinta-feira, 26 do cor- rente, às 14 horas, para: SANTOS - RIO GRANDE - PORTO ALEGRE	Sairá quinta-feira, 26 do cor- rente, às 9 horas, para: VITORIA - BAHIA - MACEIO - RECIFE O RAPIDO CARGUEIRO Rio Jurua Sairá quarta-feira, 25 do cor- rente, para: BAHIA - MACEIO - RECIFE - CABEDELO - NATAL	Sairá quarta-feira, 25 do cor- rente, às 9 horas, para: SANTOS - FLORIANOPOLIS - RIO GRANDE - PELOTAS - PORTO ALEGRE	Sairá terça-feira, 24 do cor- rente, para: VITORIA - BAHIA - MACEIO - RECIFE

AVISO - A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 11 - Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes - Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja - Tel.: 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:

RIO: - RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 28 - 1.º ANDAR

EM NITERÓI: - ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUI - TEL. 431

TELEFONES:

23-3266 - 23-1297

ARMAZÉM 11 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8072 - 43-3074 - 43-440

ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

ARMAZÉM EM MARUI - Tel. 6781

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça com o prazo de 10 (dez) dias.

Eu, Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que no dia trinta e um do corrente às catorze horas no saguão do Palácio da Justiça à rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base a respectiva avaliação, o bem penhorado ao Doutor Itamar M. Temporal, nos autos de ação executiva movida contra ele por Leopoldo Geyer S. A. — Jóias e Relógios, antes Leopoldo Geyer & Companhia, e consistente em um piano "Essenfield, em regular estado de conservação e funcionamento, esmaltado, tipo cauda e que foi avaliado às folhas vinte e quatro, no laudo do teor seguinte: —

"Laudo de Avaliação — Segunda Vara Cível. Executivo contra Doutor Itamar M. Temporal. — Um piano Essenfield, em regular estado de conservação e funcionamento, esmaltado, tipo cauda — Cr\$ 25.000,00. Importa a presente avaliação em vinte e cinco mil cruzeiros. Rio de Janeiro, primeiro de abril de mil novecentos e quarenta e nove. (aa) Alvaro César de Melo Castro Azeredo. — Dólio de Souza Main". — Para conhecimento de todos a quem interessar possa, expedio-se este edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Otacílio de Lucena Montenegro, escrevô, subservevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Está conforme. O Escrivão Otacílio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

De citação com o prazo de trinta (30) dias, na forma que se segue:

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a todos e a quaisquer interessados que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Mesbla Sociedade Anônima, nos autos de ação especial que move contra Pedro Paulo de Almeida, lhe foram dirigidas as seguintes petições: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sexta Vara Cível. — Diz Mesbla S. A. que, na ação de reintegração de posse movida a Pedro Paulo de Almeida, que, feita a apreensão liminar, avaliada e depositada a motocicleta objeto do pedido, não foi possível citar o suplicante, por se achar em lugar incerto e não sabido como localizá-lo. Os oficiais de justiça do Juízo no mandado que se expediu contra os autos. Assim, vem o suplicante pedir se digno Vossa Excelência mandar expedir e publicar editais de citação com o prazo de vinte dias na forma dos arts. 177, I, e 178, I, do Código de Processo Civil, por se tratando-se de caso de direito. E, nestes termos que espera deferimento. — Rio, 6 de maio de 1949. — Pp. Rothier Duarte, advogado. Inscrição 2.364. Despacho: J. Como requerer com o prazo de trinta (30) dias,

Para os editais. — Rio, 6-5-49.

— Garcez Neto". Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — Possesão — Vender com reserva de domínio — Diz Mesbla S. A., estabelecida nesta cidade à rua do Passeio números 48-54. Por seu advogado (procuração conjunta) que, com fundamento no art. 244 do Código de Processo Civil, quer propor ação de reintegração de posse contra Pedro Paulo de Almeida, brasileiro, solteiro, maior, aeraviário, domiciliado nesta cidade e residente à Avenida Mem de Sá número 102, apartamento 11, pelos motivos seguintes: 1 — Por contrato de 22 de maio de 1948 aqui arrexo, registrado sob número 16.340, fls. C-6, a 9 de julho de 1948, no Terceiro Oficial de títulos e documentos, o suplicante vendeu ao suplicado com reserva de domínio, uma motocicleta nova marca Harley Davidson, modelo US, motor 2 cilindros, força de 24 HP, número 48-U-1.000, de 1.200 c. c. S. V. com três velocidades e marcha a ré, — que o comprador recebeu em perfeito estado de conservação e funcionamento, com todos os seus pertences e acessórios. 2 — O preço da venda foi de Cr\$ 25.800,00 por conta do qual o comprador pagou à vista Cr\$ 10.000,00, tendo ficado de pagar o restante em dez prestações mensais de Cr\$ 1.480,00 cada uma, vencíveis de 12 de junho de 1948 a 22 de março de 1949. 3 — Para estas prestações, o comprador assinou outras tantas duplicatas de faturas de números G-24.107B e G-24.307K mas deixou de pagar as quatro restantes de ns. G-24.107 H, I, J, K, que se juntam à presente, acompanhadas do instrumento de protesto da de número G-24.107H, todas vencidas. 4 — O saldo devedor do contrato, atualmente, é de Cr\$ 5.920,00, sem contar as despesas de protesto e o valor do pedido é de Cr\$ 24.800,00, correspondente ao contrato. 5 — Nessas condições a suplicante requer se digno Vossa Excelência mandar apreender, avaliar e depositar a motocicleta de sua propriedade, fazendo-se o depósito em mãos da própria suplicante, logo após o exame pericial e a avaliação, e fim de não onerar o comprador com despesas, e, a seguir, citar o suplicado no prazo legal, oferecer a defesa que tiver e ver, e, final, reintegrar-se a suplicante definitivamente na posse da motocicleta e dos acessórios, com a condenação do suplicado, ainda, nas custas e nos honorários do advogado, e, a seguir, a redução da 20 por cento sobre o pedido, na forma da cláusula 3.ª, letra B, do contrato, ressalvada ao mesmo suplicante a diferença porventura verificada após a avaliação, nos termos da cláusula 6.ª. 6 — O suplicado polea, querendo valer-se da facilidade da contida no § 3.º do dispositivo legal citado, no prazo e nas condições ali previstas. 7 — Se contestado o pedido, a suplicante protesta pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão; por inquirição de testemunhas e, se necessário, exame de livros. 8 — E' como espera deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de março de 1949. Pp. Romero Rothier Duarte, advogado n.º 2.364. Distribuição: "Corregedoria de Justiça". — Ao Segundo Oficial de Distribuição. D. a Sexta Vara Cível. — Em 29 de março de 1949 (Assinatura ilegível). — Despacho: "A. Faça-se a apreensão nomeado avaliador o Senhor Otacílio Voz. — Rio, 31-3-49. — Garcez Neto". Assim, pelo conteúdo do presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, contados da primeira publicação, fica citado o Senhor Pedro Paulo de Almeida, brasileiro, solteiro, maior, aeraviário, que era

domiciliado e residente à Avenida Mem de Sá número 102, apartamento 11, nesta cidade, e ora se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de todo o requerido nas páginas aqui bem e fielmente inseridas, até final julgamento; bem como, fique também ciente de que este Juízo funciona a um Dom Manuel número 29, quinto andar, no edifício do Palácio da Justiça, desta capital, e que os ditos autos se encontram no cartório, onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar, mandou fosse passado este e mais dois de teor idênticos, que deverão ser publicados e afixados no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 29 de março de 1949. — Eu, Luiz Lomen Magalhães, escrevente jurado, lido e datilografado; e eu, Sílvia Cavalcanti de Oliveira, escrevô, que o subservevo. — Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito. — Está conforme. Datilografia. Sílvia Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a José Nilo de Albuquerque, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouveia Coelho, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo citase a José Nilo de Albuquerque, para no prazo da lei dizer se concorda com o pedido nomeado e caso contrário indicar o seu e apresentar quesitos para a vistoria a realizar-se nos termos da petição adiante transcrita: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível — L. Gomes, Rodrigues & Cia. Ltda. firma construtora, estabelecida nesta cidade a rua Senador Dantas, nº 75, por seu advogado, conforme procuração anexa, desejando, para fins de direito, fazer uma vistoria e arbitramento ad perpetuum rei memoriam, sobre as obras que executou no prédio sito a rua Dias da Rocha, nº 86, de propriedade do Sr. João Nilo de Albuquerque, brasileiro, casado, do comércio, residente do dito prédio e com escritório a Avenida Rio Branco, nº 277, 12º andar, sala 1.205, nesta capital, vem expor e requerer o seguinte: — I — A Suplicante contratou verbalmente com o suplicado a feitura de várias obras no prédio de sua propriedade, sito a rua Dias da Rocha, nº 86. — II — Para essas obras foi tirada a licença necessária (doc. 2), no valor total de Cr\$ 99.000,00. — III — Isto posto, — como as referidas obras já se acham terminadas — deseja a Suplicante, com o apoio no artigo 675, no VI, do Código de Processo Civil, requerer uma vistoria e arbitramento ad perpetuum memoriam — sobre as mesmas, pelo que, requer a V. Exa. seja citado o suplicado nos endereços acima indicados, a fim de que assista à pericia e indique, petito, nos termos da lei. Indica, desde já, para seu perito o Dr. José Brasil Siano, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, carteira profissional nº 4749-D, e oferece os quesitos anexos (dpc. 3), protestando pela apresentação de outros até a realização da diligência. Termos em que pede deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1949. (a) Eros de Moura Estevão, Advogado. Inscrição 4.230. — Despacho: — A Desap. o dia 11 do corrente, às 16 horas, para a diligência. Diga o Ju se con-

corda com o perito indicado. Se necessário, desapateador funcionará o Dr. Aloisio Gomes de Castro. — Depósito o requerente Cr\$ 900,00 para as despesas da diligência e honorários do desapateador. — 2-4-949. (a) Braune. — Petição de fls. 18: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Décima Vara Cível. — L. Gomes, Rodrigues & Cia. Ltda., por seu advogado, nos autos da vistoria e arbitramento ad perpetuum rei memoriam — que requer nessa Vara contra José Nilo de Albuquerque, uma vez que, segundo certidão do Sr. Oficial de Justiça, o réu não pôde ser citado por encontrarse em lugar incerto, requer a V. Exa. seja citado o Réu por edital, na conformidade do disposto no artigo 177 e 178 do Código de Processo Civil, marcando-se, em razão disso novo dia e hora para a referida vistoria e arbitramento. Termos em que pede Deferimento. — Rio, 9 de maio de 1949. (a) Eros de Moura Estevão, Advogado. Inscrição 4.230. — Despacho: — J. Sim, em termos, marcando o prazo de 30 dias. Rio, 9-5-949. (a) M. Coelho. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de maio de 1949. Eu, Mertha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrevô, subservevo. (a) Mauro Gouveia Coelho. — Está conforme. — O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação do ausente Virgílio de Lacerda Braga, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que por este Juízo o cartório se processam uns autos de ação ordinária entre partes Espólio de Rubens Tavares, autor, e Virgílio de Lacerda Braga, réu, cujo teor da petição inicial é o seguinte: Petição inicial (fls. 2-5): "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível — O espólio de Rubens Tavares, cujo inventário se processa no Juízo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, representado por sua inventariante, quer propor contra Virgílio de Lacerda Braga, brasileiro, casado, proprietário, a presente ação ordinária, pelas razões seguintes: — I — Que por escritura pública lavrada em notas do tabelião do 16º ofício, desta cidade, em 7 de julho de 1941 (doc. 1.º), os herdeiros do espólio de Rubens Tavares, prometeram vender oportunamente, no suplicado, o prédio e respectivo terreno à rua Dr. Leal número 223, na frequência de Inhama, pelo preço de Cr\$ 14.500,00 (quatorze mil e quinhentos cruzeiros), mediante as condições estipuladas no referido contrato. II — Que o imóvel foi arrematado pelo espólio, na ação executiva movida por Rubens Tavares contra Nair Pinto de Carvalho, no Juízo da 1ª Vara Cível, em virtude do inadimplemento de um contrato de mútuo com garantia hipotecária do imóvel. III — Que após a arrematação, os herdeiros do espólio de Rubens Tavares — celebraram com o suplicado o aludido contrato de promessa de compra e venda, onde, dentre outras condições, o suplicado se obrigou ao seguinte: — 1º) Concluir o processo executivo hipotecário dentro do prazo de 12 meses, isto é, de 1º de julho de 1941 a 30 de julho de 1942, e a iniciar o prosseguimento do processo dentro do prazo de 60 dias, a partir de 1º de julho a 31 de agosto de 1941 (cláusula sexta); 2º) — Prosseguir no inventário de Rubens Tavares e abrir o inventário de Nair Tavares, também herdeiro, no caso de ter havido sentença final no executivo, favorável ao espólio; IV — Que subordinado a essas condições resolutiveis, o contrato se tornaria sem nenhum efeito e a escritura sem valor no caso de expiração do prazo de 12 meses sem que houvesse a sentença final no executivo e na hipótese de existir sentença final no executivo, favorável ao autor, obrigando a prosseguir o inventário

de Rubens Tavares e abrir o inventário de Nair Tavares. V — Que o suplicado deixou de cumprir as obrigações contratuais, abandonando o assunto a que se vinculou, pois que tanto o executivo como o inventário ficaram sem andamento, sendo que o executivo se encontra parado desde 11 de janeiro de 1945 e o inventário desde 17 de janeiro de 1942. VI — Que, nestas condições, o suplicado, por seu inadimplemento contratual, impediu que o espólio ultimasse a arrematação do imóvel objeto do contrato de promessa de compra e venda a fim de possibilitar a venda definitiva. VII — Que, embora a escritura de promessa de compra e venda prescreva em suas cláusulas 7ª e 8ª, a automática inafectividade, quando não subscritas as obrigações contidas nas cláusulas 5ª, 6ª e 8ª, os suplicantes têm necessidade de recorrer às vias judiciais a fim de desfazer o compromisso firmado e reintegrar-se na posse do imóvel que se encontra em poder do suplicado. VIII — Que, além do mais, a referida escritura de promessa de compra e venda foi lavrada sem que a precedesse o competente alvará de autorização judicial, que se tornara necessário por haver menores entre os herdeiros, como se declara na própria escritura, convalidando salienta, ainda, ter sido realizada com a exclusão dos herdeiros menores Osvaldo Tavares e Nair de Araújo Leite Tavares (cláusulas 2ª, 4ª e 12ª). IX — A vista do exposto, o suplicante requer a citação do suplicado para responder aos termos da presente ação ordinária em que se pede a rescisão do contrato de promessa de compra e venda do prédio e respectivo terreno à rua Dr. Leal n.º 223, por culpa do suplicado, com a consequente indenização pela ocupação, perdas e danos, honorários de advogado e a reintegração de posse do imóvel prometido vender. O espólio autor pretende demonstrar a veracidade do alegado, apesar de suficientemente provado pelos documentos juntados, por meio de depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão, testemunhas, exames e vistorias, com arbitramento e juntada de documentos, no termos do art. 159, parágrafo único, e 223 do Código do Processo Civil. Nestes termos, dando a ação o valor de Cr\$ 14.500,00 para o efeito do pagamento da taxa judiciária. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1948. — José Clodovino Vairão, Adv. Insc. n.º 2.058. Escrivô: Avenida Almirante Barroso, 90 — salas 615-6. Despacho: — "A. cite-se. D. F., 29-9-48. — A. D." Petição de fls. 17. (Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13ª Vara Cível. O espólio de Rubens Tavares, por seu inventariante, nos autos da ação ordinária que move a Virgílio de Lacerda Braga, face à certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digno determinar que a citação seja feita por edital, na forma do artigo 177 do Código de Processo Civil. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de março de 1949. — José Clodovino Vairão, Adv. Insc. n.º 2.058. Despacho: — "J. Sim. Prazo de 30 dias. D. F., 8-3-49. A. D." Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação do ausente Virgílio de Lacerda Braga, para ciência das petições e despachos neste transcritos, com o prazo de 30 (trinta) dias, ciente que este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 27-45. Edital que será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Walter Leão, escrevô substituto, subservevo. (a) José de Aguiar Dias, Está conforme. O Escrivão substituto, — Walter Leão.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a Ulysses Barcellos, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouveia Coelho, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo citase a Ulysses Barcellos, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de Despejo, nos termos das petições adiante transcritas, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível — O espólio de dona Maria Ann Ganem, por seu representante legal, Nahum Antônio Ganem, irmão, viúvo, comerciante, residente à rua Uruguai, n.º 333, desta ci-

dade, tendo dado em locação, por preço indeterminado, a casa de sua propriedade situada à rua Francisco Engenheiro, n.º 320, no Sr. Ulysses Barcellos, brasileiro, casado, profissão ignorada do suplicante, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 469,90, inclusive taxas contadas na base do exercício de 1947, e como dito inquilino se encontra em atraso no pagamento dos aluguéis relativos aos meses de Novembro e Dezembro de 1948, e Janeiro e Fevereiro de 1949, vem com fundamento no artigo 18 n.º 1 do Decreto lei 9669 de 1946, propor contra o mesmo a presente ação de despejo, pelo que pede a sua citação, para no prazo da lei apresentar a contestação que tiver, pena de revelia, sendo afinal decretado o despejo à sua custa, cientes quaisquer subinquilinos por ventura existentes. Protesta-se pelo depoimento pessoal do R. pena de confissão, e dando a esta para efeito do pagamento da taxa o valor de Cr\$ 4.000,00 (para efeito do pagamento da taxa), juntando procuração. P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de março de 1949. (a) Decio de Bastos Coimbra, Despacho: J. A. Cite-se. 6-4-949. (a) Braune. — Petição de fls. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível — Diz o espólio de dona Maria Ann Ganem, por seu advogado que esta subservevo, nos autos de ação de despejo que por este Juízo move contra Ulysses Barcellos, que tendo o Sr. Oficial de Justiça certificado a fls. 7, que não pode citar dito inquilino por ter o mesmo ido residir no norte do país — vem pelo presente requerer a V. Exa. que se digno ordenar a citação do mesmo por edital, na forma da lei, adicionando a inicial, já agora movida o fundamento número VI do artigo 18 de Decreto lei n.º 9.699 de 1946. P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1949. (a) Decio de Bastos Coimbra, n.º 676. Despacho: J. A. conclusão. Rio, 10-5-1949. (a) M. Coelho. Despacho de fls. 17: Decio o pedido de fls. 16, marcando o prazo de 30 dias para o edital. Rio, 11-5-1949. (a) M. Coelho. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de maio de 1949. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrevô, subservevo. (a) Mauro Gouveia Coelho. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSOES

Primeiro Ofício

Edital de chamamento de afilhados do finado Joaquim Moreira Rodrigues — com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Venemates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faço saber aos que o presente edital de chamamento de afilhados virem, ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do Primeiro Ofício estão se processando os autos de inventário dos bens deixados pelo finado Joaquim Moreira Rodrigues, o qual em seu testamento público lavrado em 22 (vinte e dois) de novembro de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), fez entre outras a seguinte disposição testamentária: "Deixa 200\$000 (duzentos mil réis) a cada um dos seus afilhados ou afilhadas que tenham menos de vinte e cinco anos na data de hoje". Os afilhados do "de cujus", que tinham menos de vinte e cinco anos em 22-11-1941, deverão se habilitar ao legado, no prazo de trinta dias, cientes de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, no Edifício do Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de março de 1949. Eu, Francisco Engenheiro Rezende de Faria, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrevô, o subservevo. Venemates Calmon de Aguiar, Está conforme. O Escrivão, — José Pereira de Faria.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Endereço: 7 DE SETEMBRO, 67
Atual: RUA MEXICO, 99-G
RIO DE JANEIRO

300.000 pessoas saíram à rua...

(Conclusão da pag. 1)

bolo da "duradura e cada vez mais íntima amizade entre as duas nações". O Wwyer declarou a Dutra no discurso de recepção, que o povo de Nova York se juntava ao presidente Truman e ao Congresso na recepção "ao nosso amigo".

Observou o Prefeito O'Dwyer que o Presidente Dutra é o primeiro chefe de Estado brasileiro a visitar a cidade de Nova York, desde 1876 e declarou: "O interesse de V. Excia. pelo desenvolvimento da economia brasileira ajudará a ambas as nossas nações a prosperarem na paz". O Prefeito de Nova York descreveu o Presidente Dutra como o representante "de uma das maiores nações do mundo e um dos nossos mais fortes amigos e aliados" e disse que Dutra visitava os Estados Unidos como "o chefe de uma nação amiga" e de "um país que se colocou ao nosso lado em duas guerras mundiais".

Na sua resposta à saudação do prefeito O'Dwyer, o Presidente Dutra disse: "Agradeço a V. Excia. as palavras de saudação e a recepção que me foi feita, em nome da Cidade de Nova York".

"Pode-se afirmar com segurança que a vossa cidade com os seus cinco grandes 'boroughs', constitui, o maior centro comercial e financeiro do mundo, porém o seu povo não esqueceu, no tumulto e na luta de sua tremenda atividade, as tradições da hospitalidade que fizeram Nova York famosa — uma hospitalidade que V. Excia. senhor prefeito exemplifica com tanta sinceridade e carinho. Minha presença aqui é o símbolo de outra tradição: a de duradura e cada vez mais íntima amizade entre as nossas duas nações, da qual o povo de Nova York participa em elevado grau.

"A posição de Nova York como grande centro do intercâmbio mundial, não somente no comércio, na indústria e nas finanças, mas também nos campos de ciência, da educação, de literatura e das artes, torna todos os habitantes de Nova York em certo sentido cidadãos do mundo e, inversamente, todos os que vem aqui procedentes de outros países sentem-se em casa embora às vezes um tanto assustados com a grandeza do cenário construído pelo homem. Através de vossa grande porta passa grande parte dos produtos americanos, nos quais o povo brasileiro aprendeu a confiar para muitas aplicações essenciais a seu bem-estar e aqui também é o porto de entrada de grande parte dos carregamentos brasileiros de matérias primas e produtos para a vossa indústria e o vosso lar.

"A homenagem a mim prestada hoje tem este duplo significado: a apreciação do notável papel de-

sempenhado pela vossa cidade em nosso intercâmbio material e à luz daquela amizade que sempre prevaleceu em toda a história das relações entre nossas duas repúblicas irmãs. O povo brasileiro sempre sensível às manifestações de boa vontade da parte de seus amigos do norte, receberá com gratidão e compreensão esta nova reafirmação de solidariedade que reflete tão bem as relações de amizade inquebrantável entre nossas duas nações na paz e na guerra".

Depois da recepção oficial, o Presidente Eurico Dutra se dirigiu para o Plaza Hotel, onde foi homenageado com um banquete oferecido pela Associação Nacional do Café.

RECEPÇÃO NO WALDORF ASTORIA

NOVA YORK, 23 (De E. M. Castro, representante especial da Associated Press, junto à comitiva do Presidente Dutra) — O Presidente Eurico Dutra iniciou as atividades de hoje — que incluem a recepção oficial pela maior cidade do mundo — comparando a recepção a cerca de 600 membros da colônia brasileira em Nova York. A recepção foi iniciada às 8,30 na sala cor-de-jade, do Waldorf Astoria Hotel, onde está hospedado o chefe de Estado visitante. As 9 horas, o Presidente Dutra e sua comitiva deixaram seus aposentos e seguiram para a Sala Basilton, junto à sala de Jade. Os convidados fizeram fila para serem apresentados ao Presidente Dutra, cuja mão apertaram. Foram todos apresentados pelo Sr. J. B. de Berenguer César, Consul-Geral do Brasil. Acompanhavam o presidente o Embaixador Mauricio Nabuco, o filho do Presidente e sua nora, o Capitão e a senhora Antônio João Dutra. Foram servidos aos presentes café, sanduíches e champagne.

O dia de hoje amanheceu claro e limpo, em comparação com as chuvas de ontem. Centenas de transeuntes se colocaram nas calçadas do Waldorf Astoria, aguardando a saída de Dutra para o desfile e a recepção pelo Prefeito William O'Dwyer.

O Presidente Dutra deverá visitar amanhã a sede da ONU, no bairro de Manhattan, às 10 horas.

SAUDAÇÃO DO CARDEAL SPELLMAN AO PRESIDENTE DUTRA

NOVA YORK, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O dia amanheceu frio e chuvoso em Nova York e, até às 10 horas, quando teve início a missa solene na Catedral de S. Patrício, o tempo se mantinha incerto e ameaçador. O Presidente Eurico Dutra deixou Waldorf Astoria poucos minutos antes, escoltado por vários batelões em motocicleta.

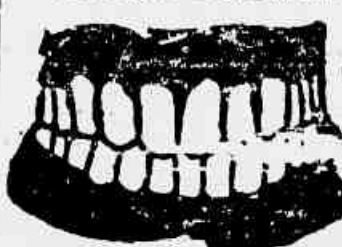
No pórtico do templo foi S. Excia. recebido pelo Cardeal Spellman, que hoje comemora o 10º aniversário de sua elevação à Diocese de Nova York e que lhe deu as boas vindas e o introduziu no templo.

A missa foi celebrada pelo Bispo Joseph Flennely, que, antes de dar início à celebração, pronunciou uma oração exaltando a colaboração entre os dois países, salientando, ainda, os sentimentos democráticos e religiosos dos dois grandes povos da América.

Durante a cerimônia o Presidente Eurico Dutra, ocupou o lugar de honra em frente ao Cardeal Spellman, tendo a seu lado, o comandante Raul Reis.

Terminada a missa, o Arcebispo de Nova York fez uso da palavra para saudar o primeiro magistrado brasileiro, afirmando que o Brasil e os Estados Unidos têm estado sempre unidos espiritualmente, acentuando os fatos significativos, com a visita que ora se realiza, assinalam acontecimentos inesquecíveis na história dos dois países. E concluiu: "Desejamos que essa amizade se traduza em colaboração efetiva entre os dois povos, a fim de que possam ambos prosperar e encontrar, na paz, o maior e mais valioso prêmio aos seus esforços."

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de validação pelo processo do
DR. ROMÉU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSÓRTIOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

TURFE

(Conclusão da página 8)

48 — Pablo 48 — Alvin 48 — Gladiador 48 — Fandango 52 e Haven 55

5º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Luta 50 — Saquarema 50 — Índio 56 — Rondel 52 — Dóce 52 — Comendador 52 — Never Loses 52 — Taca 56 — Guanambi 56 e Quete 50.

6º páreo — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — Betting — Camacho 58 — Ben Hur 56 — Fúria 56 — Fúria 59 — Jura 58 — Hailal 58 — Al-dean 56 — Hailal 58 — Dusa 56 — Jaz 58 — Cúlia 52 e Gasparito 50.

7º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Betting — Pácoro 58 — Arcelana 57 — Platera 50 — Rey Dito 56 — Estherita 58 — Sagrator 51 — Chachim 48 — El Gladiador 52 e Violoncelle 48.

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Betting — Jacint 58 — Montese 54 — Amigo do Povo 52 — Alro 58 — Camichel 54 — Du-l-pé 52 — Mavilla 54 — Cambridge 56 — Vello Rico 58 — Carlos Marmo 58 — Urutá 56 e Huron 54.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Betting 52 — Bruno 56 — Quelfo 56 — Idranga 54 — Jandaya 56 — Night Club 56 — Seu Ametelo 56 — Escatin 56 — Larian 54 — Clerte 54 e Testa de Ferro 56.

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Betting 52 — Nedda 48 — Jaguarito Chico 54 — Retimpo 58 — Apoteose 50 — Cutis 52 — Gila

SAUDOU O PRESIDENTE EM PORTUGUES

NOVA YORK, 23 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Durante a recepção feita pelo Cardeal Spellman ao Presidente Eurico Dutra, Sua Eminência, com perfeito conhecimento da língua portuguesa, nesse idioma e com pronúncia correta, ao Presidente do Brasil, causando esse fato, grande entusiasmo entre os membros da colônia brasileira que assistiram à missa. Ninguém sabia que o Cardeal Spellman falasse português.

ALMOÇO NA NATIONAL COFFEE ASSOCIATION

NOVA YORK, 23 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Depois da recepção na Prefeitura o Presidente Dutra dirigiu-se ao Plaza Hotel, onde a National Coffee Association lhe ofereceu um almoço.

Nessa ocasião, o deputado Arthur de Souza Costa pronunciou um discurso, agradecendo a homenagem em nome do Presidente. Disse o Sr. Souza Costa, que a National Coffee Association "exprime os interesses de todos aqueles que nos Estados Unidos, contribuem para a grande obra de cooperação entre as duas grandes nações. Nela reúnem-se todos os consumidores do produto fundamental para a economia brasileira". Mais adiante, o deputado Souza Costa disse ainda:

"Do êxito da propaganda bem realizada depende o aumento da capacidade anual de consumo de café nos Estados Unidos. O governo do Brasil compreende a magnitude desse problema, e dá-lhe a justa importância que lhe cabe no quadro da economia brasileira".

Em seguida assinaram o Vice-presidente da Convenção Constitucional, Dr. Adolf Schoenfelder, e o Dr. Hermann Schaeffer. Estes e Adenauer representam os principais partidos políticos da Alemanha Ocidental: Adenauer o Partido Democrata Cristão, conservador; Schoenfelder o socialista; Schaeffer o liberal democrata, da ala direita.

Em seguida foram chamados em ordem alfabética, os demais delegados. Todos assinaram, menos os dois delegados comunistas. O último a assinar o documento foi o professor Ernst Reuter, prefeito dos setores ocidentais de Berlim, que o fez não como delegado mas como demonstração do apoio berlinense à Constituição. Assinaram também os onze ministros-presidentes dos Estados.

Cerca de 50 cadeiras estavam ocupadas por observadores aliados, entre os quais os três vice-governadores militares, os maiores Estados Unidos, R. J. Noiret da França, e K. G. Metean da Grã Bretanha.

OS IMIGRANTES DEVEM SER...

(Conclusão da pag. 1)

S. S. referiu-se ao ponto de vista de seu Estado com relação à colonização dirigida, dizendo: "O Rio Grande do Sul não tem, neste instante, grande interesse pela imigração em massa. Muitas das nossas

Proclamada a Constituição da Alemanha Ocidental

(Conclusão da pag. 1)

Espera-se que esta posição dos ocidentais da constituição fortaleça a reunião de Paris. O ato de assinatura abriu caminho para o estabelecimento, lá para meados de julho, do governo ocidental alemão.

Realizou-se o ato na Escola Normal de Bonn, onde foi redigida a constituição. O primeiro a autografar o documento foi o Dr. Konrad Adenauer, de 70 anos, presidente da Convenção de 65 membros que elaborou o estatuto em oito meses de negociações com os aliados ocidentais.

Cerca de 500 pessoas amontoaram-se no saguão principal do edifício para presenciarem a cerimônia, enquanto centenas mais ficavam na rua. Panejavam da fachada as bandeiras dos onze Estados das zonas norte-americana, britânica e francesa, mais a bandeira de Berlim. No recinto, uma grande bandeira azul-negra-vermelha servia de fundo à plataforma, bandeira esta que foi a da velha República de Weimar — primeira experiência alemã com a democracia — depois adotada pela própria Alemanha.

Depois de ter iniciado a cerimônia virou-se Adenauer para os representantes dos governadores militares aliados e disse: "Começa uma nova época para o povo alemão. Com a assinatura da Constituição começa a sua história a República Federativa da Alemanha. Surgiu uma nova Alemanha que de hoje em diante tem a sua lei. Agradeço a presença dos representantes das potências de ocupação".

Em seguida assinaram o Vice-presidente da Convenção Constitucional, Dr. Adolf Schoenfelder, e o Dr. Hermann Schaeffer. Estes e Adenauer representam os principais partidos políticos da Alemanha Ocidental: Adenauer o Partido Democrata Cristão, conservador; Schoenfelder o socialista; Schaeffer o liberal democrata, da ala direita.

Em seguida foram chamados em ordem alfabética, os demais delegados. Todos assinaram, menos os dois delegados comunistas. O último a assinar o documento foi o professor Ernst Reuter, prefeito dos setores ocidentais de Berlim, que o fez não como delegado mas como demonstração do apoio berlinense à Constituição. Assinaram também os onze ministros-presidentes dos Estados.

Cerca de 50 cadeiras estavam ocupadas por observadores aliados, entre os quais os três vice-governadores militares, os maiores Estados Unidos, R. J. Noiret da França, e K. G. Metean da Grã Bretanha.

forças lá mostrando sinais de salvação demográfica.

Acertado, porém, de bom grado, agricultores e técnicos que possam trazer, além de seus conhecimentos, os seus instrumentos de trabalho".

O HOMEM PREFERENCIAL

Inquirido sobre a preferência para com os mananciais humanos e a preferência, falou:

"Não tenho preferências. Devo que o material humano seja europeu. Sendo técnicos, pouco importa se vierem de norte ou sul, mediterrâneo ou eslavo."

O jornalista achou oportuno perguntar a opinião do professor Paves sobre a questão dos contingentes humanos orientais. Depois de uma pausa, respondeu o delegado:

DESLOCADOS DE GUERRA

Quanto à imigração dos deslocados de guerra é a seguinte a sua opinião:

"Será humano abrir os nossos olhos aos elementos que na Europa sofrem as consequências da guerra. Devemos, porém, saber escolher o material humano que nos convém. O simples título de 'deslocado' não deve servir de passaporte. Tão logo os imigrantes devem ser capazes de corpo e de espírito e ao mesmo tempo portadores de técnicas agrícolas e industriais para nossos países, no das nossas regiões mais adiantadas".

MIGRAÇÕES INTERNAS

Interrogado sobre as migrações internas, disse:

"Acho que o poder público não deve descurar do problema das migrações internas. Em certas regiões do país não o excesso demográfico, mas condições econômicas e sociais, agem como causa de expulsão, obrigando homens e famílias a se deslocarem para outras regiões. Isso ocorre, em parte, devido à distribuição da população do país. O ideal seria eliminar condições locais, e não as regiões norte e centro-ocidentais, facilitando os deslocamentos e atendendo, por todas as formas, as necessidades nacionais".

Finalizando, indagamos do professor Paves qual a sua opinião sobre os resultados do encontro de Colônia. Respondendo: "Foi o primeiro encontro do governo e dos órgãos responsáveis os subsídios necessários ao desenvolvimento e racionalização da nossa política migratória".

UMA TESE

O professor Lourenço Maria Paves apresentou uma tese à Conferência de Colônia, intitulada: "Aspectos do problema migratório: subsídios para o estudo da colonização nas regiões tropicais, que foi aprovada pela comissão de colonização, depois de longos e profundos debates. O principal item da tese, que defende o ponto de vista de que no Brasil nenhuma região, por suas condições climáticas, deve ser considerada inhospita ao imigrante estrangeiro, mas que estes, de preferência, devam ser encaminhados para as regiões, onde clima lhes for mais favorável.

Na Faculdade de Filosofia e Letras

ALIAÇÃO DO PROFESSOR HERNAN CIDADE SOBRE O "URISMO CAMOIANO"

O Professor Hernani Cidade, da Faculdade de Filosofia e Letras, da Universidade de Pernambuco, apresentou uma tese intitulada: "Aspectos do problema migratório: subsídios para o estudo da colonização nas regiões tropicais, que foi aprovada pela comissão de colonização, depois de longos e profundos debates. O principal item da tese, que defende o ponto de vista de que no Brasil nenhuma região, por suas condições climáticas, deve ser considerada inhospita ao imigrante estrangeiro, mas que estes, de preferência, devam ser encaminhados para as regiões, onde clima lhes for mais favorável.

O senhor e mestre Hernani Cidade, em um espírito de alta erudição e fascinação, vai hoje, à Faculdade, para a segunda-feira, onde estará de novo no salão nobre daquela Faculdade, a fim de discutir sobre o "Urismo Camoiano", o problema da imigração, e a influência da arte espanhola, no século XVII. No dia 18 de junho, quarta-feira, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 19 de junho, quinta-feira, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 20 de junho, sexta-feira, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 21 de junho, sábado, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 22 de junho, domingo, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 23 de junho, segunda-feira, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 24 de junho, terça-feira, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 25 de junho, quarta-feira, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 26 de junho, quinta-feira, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 27 de junho, sexta-feira, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 28 de junho, sábado, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 29 de junho, domingo, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 30 de junho, segunda-feira, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade. No dia 31 de junho, terça-feira, haverá a leitura de Antero de Gouveia, da obra de Camoian, na sala de aula da 2ª seção da Faculdade.

Fluminense, Flamengo e Vasco, pleiteam o retardamento do início do Campeonato

O FLAMENGO venceu o BANGU em um jogo sem expressão

6 x 5 o placar — Um jogo falho e cheio de substituições



O 2.º gol do Bangu, vindo de Doly, caído

O jogo que começou no estádio de São Januário, a fim de assistir o amistoso entre o Flamengo e o Bangu, na tarde de domingo, foi uma partida sem expressão. O placar de 6 x 5, cheio de gols, não deu a impressão de que o jogo tivesse sido muito interessante. Com o placar de 6 x 5, o Flamengo venceu o Bangu, mas a partida não foi muito interessante. O placar de 6 x 5, cheio de gols, não deu a impressão de que o jogo tivesse sido muito interessante. Com o placar de 6 x 5, o Flamengo venceu o Bangu, mas a partida não foi muito interessante.

O primeiro gol do jogo foi marcado por Doly, do Bangu, no primeiro tempo. O Flamengo respondeu com dois gols no segundo tempo. O jogo foi muito falhado, com muitas substituições. O placar final foi de 6 x 5 a favor do Flamengo.

O jogo foi muito falhado, com muitas substituições. O placar final foi de 6 x 5 a favor do Flamengo. O jogo foi muito falhado, com muitas substituições. O placar final foi de 6 x 5 a favor do Flamengo.

O Galícia disputará o Campeonato baiano

SALVADOR, 23 (A. press.) — Finalmente, depois de várias reuniões e conferências, o Galícia, resolvido a disputar o campeonato baiano de futebol, disputará o campeonato baiano de futebol. O Galícia, resolvido a disputar o campeonato baiano de futebol, disputará o campeonato baiano de futebol.

O segundo encontro do Arsenal, no dia 2

O segundo encontro do Arsenal, no dia 2, será muito interessante. O Arsenal, resolvido a disputar o campeonato baiano de futebol, disputará o campeonato baiano de futebol. O Arsenal, resolvido a disputar o campeonato baiano de futebol, disputará o campeonato baiano de futebol.

O Botafogo venceu o América por 4 x 1

Prélio fraco e desinteressante — Otávio (3), Paraguaio e Ranulfo, os marcadores — Renda



Uma fase interessante do prélio Botafogo x América, vendo-se Otávio, o perigoso atacante alvi-negro

O jogo amistoso realizado, ontem, em General Severiano, entre os quadros do Botafogo e América, foi muito fraco e desinteressante. O Botafogo venceu o América por 4 x 1. Os jogadores Otávio, Paraguaio e Ranulfo foram os marcadores.

OS TENTOS — Os "goals" foram marcados por Otávio (3) e Paraguaio. O Botafogo venceu o América por 4 x 1. Os jogadores Otávio, Paraguaio e Ranulfo foram os marcadores.

Quase 50 mil pessoas assistiram o match de ontem

SÃO PAULO, 23 (A. press.) — Segundo o boletim do Estádio do Pacembu, 48 mil pessoas assistiram o match de ontem. O match foi muito interessante e吸引了 quase 50 mil pessoas.

Prisão de perigoso ladrão

Os investigadores 1885, 1743 e 2045, lotados na Delegacia de Vigilância, lograram prender ontem na Praça da República, o perigoso ladrão, Alberto Borges de Aguiar, vulgo "Bob-Nelson".

Promovia desordens na via pública

Cerca das 17 horas de ontem, o investigador 1883 da guarnição da R. P. 5, apresentou preso em flagrante ao Comissário Patrônio de serviço no 9.º Distrito Policial, o indivíduo Amêlio Ribeiro de Matos, morador no morro do Jacaré.

Itagibe pilotando "Citroem" venceu o 1.º Circuito Automobilístico

RECIFE, 23 (A. press.) — O primeiro circuito automobilístico realizado na pista do Derby Clube teve como vencedor, Itagibe, pilotando Citroem. Em 2.º chegou José Veloso, ainda em "Citroem", e em 3.º Baby Cosmopol, conduzindo Barba MG.

Regressa a Delegação do Arsenal

SÃO PAULO, 23 (A. press.) — A delegação do Arsenal regressou hoje ao Rio de Janeiro em duas turmas. A primeira saiu às 12.15 horas e a segunda às 15 horas.

Derrotado o Cruzeiro pelo Floriano de Novo Hamburgo

P. ALEGRE, 23 (A. press.) — Jogando na cidade de Nova Hamburgo, o Cruzeiro, desta capital, foi derrotado pelo Floriano, local, por 6 tentos a zero, numa partida moribunda.

adversário do Olaria Galícia, o próximo

SALVADOR, 23 (A. press.) — O Olaria está prosseguindo a sua preparação para o próximo jogo, a ser disputado na cidade de Galícia, quarta-feira próxima, medindo forças com o forte conjunto do Galícia.

Empataram São José e Internacional

P. ALEGRE, 23 (A. press.) — Com o placar de 2 x 2, empataram São José e Internacional, na tarde de ontem, em jogo de futebol. O jogo foi muito interessante e吸引了 muitas pessoas.

AS LADROS — RENDA E ARREBATEM

FLAMENGO, Doly — Juvenal e Doly. Bangu, Doly — Juvenal e Bangu. Botafogo, Otávio — Paraguaio e Ranulfo.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 119
21 de maio de 1949 — Terça-feira

Interesse continental pela temporada dos ingleses

Volaram de São Paulo o quadro e os dirigentes do Arsenal. O Arsenal, resolvido a disputar o campeonato baiano de futebol, disputará o campeonato baiano de futebol. O Arsenal, resolvido a disputar o campeonato baiano de futebol, disputará o campeonato baiano de futebol.